

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAIS E DO 4º TRIMESTRE DE 2017
DO INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO
MUSEU DA IMIGRAÇÃO
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 011/2016
Referente ao Museu da Imigração

Sumário

APRESENTAÇÃO	03
QUADRO DE METAS	09
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA	09
2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	130
3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	146
4. PROGRAMA EDUCATIVO	159
5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	167
6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	170
7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA	200
8. METAS CONDICIONADAS	236
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO	237
ANEXOS TÉCNICOS	245

Apresentação

Durante o ano de 2017, o grande desafio do INCI no gerenciamento do Museu da Imigração foi manter a total responsabilidade na gestão deste equipamento cultural ao iniciar um novo Contrato de Gestão num cenário de intensa crise econômica, que vem afetando o país, sem colocar em risco suas atividades. Mas, por outro lado, se empenhando para uma equalização consciente, segura e ponderada dos valores orçamentários, que no período não teve a devida atualização monetária. Nesse sentido, diversas frentes foram abertas buscando a máxima racionalização das despesas e a potencialização das fontes de receitas disponíveis, com criatividade para abrir novas possibilidades de arrecadação.

Em relação às despesas, detalhada no decorrer do presente relatório, a redução dos valores foi significativa, com uma economia variando entre os percentuais de 12 a 18%, quando comparada com o exercício anterior. Destaque para a rubrica de RH, que foi impactada diretamente com uma readequação no quadro funcional, com demissões, priorização de funções e atividades, além de ajustes das lotações para os funcionários que atendem tanto ao Museu da Imigração quanto ao Museu do Café.

Do outro lado, no que se refere às receitas, os resultados são favoráveis, com crescimento total de 68% frente ao apurado em 2016, destacando-se o aumento da captação da Festa do Imigrante (46,5%), bilheteria (64%) e as cessões onerosas (64%). Vale ainda mencionar a inscrição de três projetos em editais e/ou leis de incentivo, como a Lei Rouanet, o Condeca e o FID), a subvenção financeira do British Council para intercâmbio de colaboradores na Inglaterra e o patrocínio já obtido para a viabilização da edição de 2018 da Festa do Imigrante.

O Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança se destacou também pelo desenvolvimento, em processo colaborativo, da versão atualizada da Política de Acervo do Museu da Imigração, documento que define o caráter do patrimônio cultural preservado e articulado pela instituição e os procedimentos para sua aquisição e gestão. O assunto foi amplamente discutido, inclusive sendo tema de evento realizado em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC "Políticas de Acervo e o Museu da Imigração como estudo de caso".

No Programa de Acervo, além das atividades de rotina (organização, documentação e conservação das coleções e conjuntos documentais), o Núcleo de Preservação prosseguiu com o projeto, iniciado em 2016, de implantação do banco dados *InPatrimonium*, participando das discussões e visou a priorização das ações em parcerias com outras instituições, tais como: Museu da Casa Brasileira (MCB), Museu do Bexiga (MUMBI) e Museu da Imagem e do Som (MIS-SP). Mas o grande destaque desse Núcleo foram as entregas das atualizações dos Planos de Conservação e de Salvaguarda e Emergência, e a elaboração do "POP de História Oral"

No âmbito da Pesquisa, a equipe manteve como foco a metodologia de história oral que continuou sendo um forte recurso para registro de dinâmicas atuais ainda não patrimonializadas nas demais coleções do Museu. Ao longo do ano foram realizadas nove entrevistas dentro dos projetos “Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no Estado de São Paulo”; “Conte sua história”; e “Histórias de hospedarias”.

Já o projeto “Vitrines do mês”, que passou a ser chamado de “Vitrines do acervo”, foi realizado com uma periodicidade menor no período (uma vitrine por trimestre), totalizando 04 no ano. No blog do CPPR uma coletânea de 39 textos, elaborados pela equipe de pesquisa, foram publicados no decorrer do ano.

O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência vem se consolidando como um espaço importante para a disponibilização do acervo e para as atividades de pesquisa. Ao longo de 2017 foram recebidas e respondidas 5088 solicitações encaminhadas por e-mail e 2130 pessoas foram atendidas presencialmente, todas relacionadas ao acervo digitalizado da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás.

Em relação às atividades ligadas ao cunho acadêmico, vale mencionar a continuidade nas parcerias com o Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP), o Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (EACH/USP) e o Observatório das Metrôpoles (PUC/SP).

Dentro do Programa de Exposições, o Museu da Imigração inaugurou duas exposições temporárias - “Hospedaria 130” e “Da cabeça aos pés” – ambas com curadoria realizada pela própria equipe. A primeira inaugurada em 26 de agosto, “Hospedaria 130” foi desenvolvida para comemorar os 130 anos da Hospedaria de Imigrantes do Brás, local onde funciona o Museu da Imigração. A exposição “Da cabeça aos pés”, inaugurada em 02 de dezembro, deu protagonismo na relação entre os acessórios de vestuário e o tema das migrações. Além disso, em março, foi recebida a exposição “Vidas refugiadas”, que ficou em cartaz até maio, e a exposição “Viagem, sonho e destino”, de maio de 2013, ganhou uma versão virtual na plataforma Arts & Culture do Google Cultural Institute e o canal do Museu da Imigração. Também foi elaborado o “Programa de Residência do Museu da Imigração”, com edital previsto para ser publicado no 2º semestre/2108.

A programação cultural do ano, como de costume, contou com diversas atividades, voltadas para diferentes públicos. No total, foram 23 eventos que contemplaram oficinas, palestras, workshops, apresentações teatrais, música, dança, gastronomia, esporte, tradições culturais, sempre com grande participação dos visitantes, além da programação especial de férias (janeiro e julho).

Destaque mais uma vez para a tradicional Festa do Imigrante. Em sua 22ª edição, reuniu mais de 23 mil pessoas que prestigiaram as atrações e comunidades participantes. Esse encontro ofereceu a rica oportunidade de se conhecer, em três dias, culturas e tradições de mais de 50 nacionalidades. A edição de 2017 aconteceu nos dias 4, 10 e 11 de junho, proporcionando extensa programação de gastronomia, artesanato, dança e música, entre outras atividades para toda a família.

Outras atividades que merecem destaques foram as cinco edições realizadas do projeto “Viva!”, este ano privilegiando Itália, Dança Indiana, Ritmos Nordestinos, Sabores da África e Leste Europeu, em parceria com comunidades de imigrantes e descendentes e consulados, com o propósito de levar o visitante a descobrir e vivenciar a cultura de várias partes do mundo em um único lugar.

Em 2017, o Núcleo Educativo se dedicou no estreitamento de seu relacionamento com as escolas públicas, visando a melhoria do aproveitamento das atividades propostas para públicos espontâneos e o estabelecimento de rede de parcerias do Núcleo, além da integração com outras equipes do Museu. Nesse sentido, os Programas “Museu e Família” e “Museu e Comunidades” foram reestruturados. E, para aprofundar as relações com o entorno, iniciou-se no ano um novo projeto, o “mUSEu A HORTA”, cujo objetivo é cultivar uma horta orgânica no Museu junto com os visitantes, incentivando a apropriação deste espaço público e a reincidência dos vizinhos da instituição.

O Programa Educativo teve também programação extramuros com os projetos “Museu vai à escola” e “Territórios educativos”. Já dentro das atividades direcionadas para o público interno, houve a programação da Primavera de Museus e a formação “Encrespô! Vamos falar sobre cabelo”.

Para ampliar o atendimento e a abrangência do Núcleo Educativo, foi disponibilizada a modalidade de Visitas Autônomas, voltada ao público das agências de turismo, e foram firmadas parcerias com diversas instituições e organizações para a formações com professores e interessados, que foram oferecidas juntamente com os setores educativos do Museu Paulista, Museu do Futebol e Museu Afro Brasil, além da parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz.

Quanto ao Programa de Integração ao SISEM-SP, o MI realizou duas itinerâncias de exposições temporárias. A mostra “Imigrantes do Café” foi levada aos municípios paulistas de Garça e de São Manuel. Foram ministradas três oficinas: “Formação de professores para visita na exposição Imigrantes do Café”, em Garça; “Possibilidades educativas em museus de história”, em Descalvado; e “Conservação em exposições”, em Barueri.

No que se refere à imprensa, foram mais de 600 matérias veiculadas em jornais, TVs, revistas, rádio e internet. Como destaque podemos citar a matéria do Fantástico, com as crianças refugiadas atendidas pela IKMR, parceira do MI. Vale mencionar também o Programa Estrelas, da Rede Globo, e a cobertura do SPTV da programação de férias, as matérias sobre o *Museum Selfie Day* no Bom Dia SP e Antena Paulista, a divulgação do “Viva! Itália” na Veja SP e as publicações nos principais guias, as matérias referentes à abertura da nova exposição temporária “Hospedaria 130”, como a do Programa Panorama da TV Cultura e, ainda, durante a 22ª Festa do Imigrante, as coberturas do SPTV, TV Brasil, Veja SP, G1 e Globo News.

No ano de 2017, o MI seguiu atuando na gestão do Facebook, Instagram, Twitter, Flickr, Pinterest, Youtube, Forsquare e Tripadvisor. Foram mais de 20 mil novos seguidores em todas as redes sociais, totalizando 75.651 seguidores. Passou a contar também com o perfil no Spotify, disponibilizando playlists exclusivas que aproximam o visitante ainda mais do universo que envolve o Museu.

Em relação ao site do Museu da Imigração vale citar o número expressivo de acessos, um milhão e quatrocentos mil, bem como a reformulação da home do portal, que permitiu que a página inicial se tornasse muito mais fluida e organizada.

Durante o ano foi lançado o programa Amigos do Museu da Imigração com o intuito de criar um grupo de pessoas que se tornem mais próximas do Museu, manter com esse núcleo um diálogo frequente e direto, tornando-os possíveis “defensores” da instituição. Foi realizada também a campanha institucional do Museu.

Já no que tange ao Programa de Edificações, vários são os destaques do período, a realização da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), organizada pelos membros da CIPA, o recebimento do Laudo Técnico Fitossanitário elaborado pelo Instituto Biológico, que atestou, de forma geral, o bom estado das árvores e demais áreas verdes do local, a elaboração do relatório de acompanhamento da instalação do sistema de climatização do edifício, que se prolonga sem conclusão desde a reabertura do Museu da Imigração ao público, em maio de 2014, e as atualizações do Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva, Plano de Salvaguarda e Plano de Emergência.

Por fim, deve-se mencionar também que foram atendidas as recomendações feitas no Relatório Anual da Comissão de Avaliação 2016. Abaixo elencamos cada apontamento e a respectiva resposta, a saber:

"A título de contribuição, sugerimos que Unidade Gestora e OS considerem, no planejamento e avaliação das ações do próximo contrato de gestão, a realização de pesquisas relacionadas ao entorno, buscando verificar públicos potenciais e as principais barreiras à conquista e fidelização de novos públicos do território, bem como conhecer as demandas culturais locais. As interações com esse entorno podem permitir a expansão das ações culturais e socioculturais do Museu da Imigração, além de contribuir para ampliar e fidelizar os públicos provenientes da vizinhança. Ademais, considerando que períodos de crise demandam que se multipliquem novos e criativos esforços para viabilizar as realizações culturais a contento, recomendamos, a exemplo do sugerido para as demais parcerias, a realização de pesquisa interna, junto a funcionários, conselheiros e demais principais colaboradores (remunerados, voluntários e patrocinadores), no sentido de colher proposições para economia de gastos, uso responsável dos recursos, melhoria dos canais internos e externos de comunicação, e outros temas afetos à sustentabilidade, governança, qualidade e legitimação social, a fim de reunir mais subsídios para otimização dos recursos do contrato de gestão, para estimular o aumento e diversificação das fontes de receita e para proporcionar a ampliação da qualidade dos serviços culturais prestados".

Em 2016, o MI realizou uma importante pesquisa de imagem com bairros do entorno, que pautou algumas ações e a campanha institucional de 2017. Foi realizado ainda um encontro do projeto “Vizinhos do Museu”, visando aproximar o público do entorno e desenvolver uma programação que atendesse às necessidades e lacunas da região. Pretende-se dar seguimento com ações pontuais desse projeto, apesar da dificuldade de interlocução com esse público. Em relação aos colaboradores, a equipe de gestão do INCI prevê a aplicação de pesquisa de clima e a criação de um grupo de trabalho para a sugestão de melhorias internas, no que tange à otimização de recursos e comunicação entre as equipes, e de atendimento.

“A OS cumpriu o plano de trabalho previsto, mantendo resultados similares aos obtidos em anos anteriores. Havendo ampliação de público educativo e total com relação às séries históricas. Com relação a execução do plano de trabalho, chama atenção a superação das metas 21 e 23, com ICM igual a 936% e 1.724% respectivamente. Trata-se de ações de atendimento com acessibilidade e de público de 3ª idade (Programa “Viva a memória”). Embora a UGE tenha acatado a justificativa para a superação (boa divulgação, trabalho qualificado etc.) fica evidente a existência de demanda, sendo recomendável revisão do plano de trabalho para contemplar mais ações para esse tipo de público”.

No Plano de Trabalho de 2017, os programas educativos foram reestruturados e um novo programa, “Museu e Comunidades”, foi criado para agregar projetos e ações voltados para membros de comunidades migrantes, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, com deficiência e público do entorno. Cumprindo a recomendação da Unidade de Monitoramento, a meta de atendimento dentro deste Programa foi redimensionada para 800 pessoas, considerando todos os públicos que o mesmo comporta (lembrando que no exercício de 2016, somente pessoas com deficiência, em vulnerabilidade social e idosos tinham programas próprios). No entanto, mesmo com este redimensionamento, os números finais excederam o previsto, embora em porcentagem inferior ao verificado em 2016 (373%).

“As orientações correspondentes às verificações realizadas já foram encaminhadas à organização social e encontram-se em processo de atendimento. É importante destacar que os regulamentos da OS podem prever tanto as boas práticas recomendadas nos referenciais elaborados pela UM, quanto outras não previstas, porém já praticadas ou pesquisadas junto a outras instituições, visando sempre a maior transparência e respeito ao interesse público e ao uso responsável dos recursos”.

A OS segue fazendo melhorias pontuais em seus procedimentos buscando o atendimento às normas e legislações vigentes, bem como às boas práticas nos processos de compras e contratações.

*"As despesas com RH e especificamente com dirigentes extrapolaram as previsões em 2016. Além disso, o limite contratual de despesas com RH foi ultrapassado em 3% e a remuneração com diretoria ultrapassou 1%. Cálculo: * 70% de R\$5.610 mil = R\$3.927 mil (limite de RH); * 15% de R\$3.927 mil = R\$589.050 (limite de dirigentes).*

Importa dizer que a previsão de repasse foi reduzida em R\$1 milhão, e que os recursos humanos são a principal fonte de despesas do contrato de gestão. A OS é gestora de dois contratos de gestão, mas em 2016 não alocou despesas com dirigentes no CG 09/2016, o que elevou essas despesas no CG em tela. Cabe observar, portanto, que a ultrapassagem do limite contratualmente estabelecido deveu-se à não adequação dos percentuais à redução de repasse pactuada. Diante disso, recomendamos que, para os próximos exercícios, UGE e OS estejam atentas ao dimensionamento correto desse percentual a fim de evitar distorções que firam as obrigações legais por erros de processo".

Conforme explanado no Parecer de 2016, o não cumprimento dos limites estabelecidos deveu-se à não adequação dos percentuais frente à redução do repasse pactuada. Para o novo Contrato de Gestão a questão foi resolvida com a revisão do índice, bem como a divisão das despesas com dirigentes entre os dois contratos vigentes, garantindo o equilíbrio nas despesas com recursos humanos e sua adequação aos limites especificados nas cláusulas contratuais.

Dessa forma, o INCI encerra o exercício de 2017 à frente do Museu da Imigração reafirmando seu propósito de consolidar a cada dia mais esse equipamento na sua posição de destaque como referência nacional e internacional entre museus e centros de pesquisa sobre movimentos migratórios no Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

Museu da Imigração	Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração - INCI
CG: 11/2016	1º aditivo

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2017

CONFORMIDADE	2017	FONTE	Observação UGE (1)
Orçamento previsto para RH (R\$)	4.000.000,00	Relatório Previsto x Realizado	<input type="checkbox"/>
Total despendido com RH (R\$)	3.684.746,97	Relatório Previsto x Realizado	<input type="checkbox"/>
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	421.000,00	Relatório Previsto x Realizado	<input type="checkbox"/>
Total despendido com diretoria (R\$)	524.478,32	Relatório Previsto x Realizado	<input type="checkbox"/>
Número de empregados CLT (em 31/12/2017)	53	Relatório Sintético de RH	<input type="checkbox"/>
Número de demissões em 2017	18	Relatório Sintético de RH	<input type="checkbox"/>
Total despendido com rescisões em 2017 (R\$)	41.624,66	Balancete Contábil	<input type="checkbox"/>
Percentual limite para gastos de RH (2)	65% do total de despesas	CG /último TA	<input type="checkbox"/>
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	10% do total de despesas	CG /último TA	<input type="checkbox"/>

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2017	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	65	Relatório de Atividades Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	65	Relatório de Atividades Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Nº metas condicionadas	6	Relatório de Atividades Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	0	Relatório de Atividades Anual	<input checked="" type="checkbox"/>
Índice de satisfação do público/aluno(5)	97,00%	Relatório de Atividades Anual	<input checked="" type="checkbox"/>

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2017 (6)	2015*	2016*	2017	
	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Ação/público/etc				
Nº de exposições realizadas	4	3	8	8
Nº de eventos realizados	25	16	20	23
Público educativo	34.611	39.525	17.000	36.912
Público total	116.470	128.292	125.000	128.000

*metas referentes ao CG anterior 06/2012 encerrado em 31/12/2016

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	(x) SIM
--	---------	-----------

Foram realizadas pesquisas de satisfação do público geral e O conjunto das respostas apresenta um elevado índice de satisfação (86%) em relação aos aspectos investigados, que se referem a infraestrutura (84,65%), atendimento das equipes (85,86%), aspectos da exposição de longa duração (81,41%), abordagem dos conteúdos (94,41%) e a visita de modo geral (83,83%). Já na avaliação de Satisfação do Público Escolar registrou aprovação superior a 97%, dentre Escolas Públicas e Privadas. Em relação aos Cursos e Workshops oferecidos, os participantes, em sua totalidade, aprovaram a atividade e 100% a indicaria. Por fim, a pesquisa de satisfação do Totem Eletrônico registrou que, 84% dos visitantes que responderam estiveram no Museu do Café pela primeira vez e 49% dos visitantes entrevistados adoraram o atendimento do Museu e 41% se sentiram bem atendidos, somando 90% de satisfação. Do restante, apenas 4% classificou o atendimento como ruim.

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2017

Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:

VALIDA INTEGRALMENTE

VALIDA PARCIALMENTE

NÃO VALIDA

Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.

Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE

A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?

NÃO

SIM

Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)

Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE caso considere necessário fazer observação quanto à informação apresentada pela OS.

A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao repasse previsto, às receitas totais, às despesas totais entre outros.

A OS deverá preencher conforme consta de seu Contrato de Gestão se o percentual é relativo ao total de despesas previstas com recursos humanos, às receitas totais, às despesas totais entre outros.

Esta coluna deverá ser preenchida pela UGE com tik (representando "de acordo") ou nota de rodapé para explicação de divergência identificada.

Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.

Fonte- <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br/>. Não alterar os dados apresentados relativos aos anos anteriores. Para 2017, preencher os mesmos itens dos anos anteriores, usando informação do plano de trabalho previsto e realizado. Indicar em nota de rodapé, para cada item, o número das ações do plano de trabalho que compõem o resultado apresentado (apenas para 2017). Para o realizado poderão ser somadas as realizações de metas condicionadas. Observação: o total de público presencial de 2016 deve ser igual ao total apresentado no Anexo Adm.24 (MaPA) para este item.

[QUADRO DE METAS TÉCNICAS

1. PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

O ano de 2017 marcou o primeiro exercício do INCI à frente do Museu da Imigração após a assinatura do Contrato de Gestão 011/2016. Ainda sob a influência da forte crise econômica, o ano de 2017 foi um período de grandes desafios. Manter a quantidade e, especialmente, a qualidade das ações disponibilizadas ao público frente à instabilidade e incerteza do contexto econômico exigiu rigoroso e constante trabalho de equilíbrio orçamentário. De um lado a busca pela máxima racionalização das despesas, e por outro a potencialização das fontes de receitas disponíveis e criatividade para abrir novas possibilidades de arrecadação.

Ao analisar os resultados de 2017, especialmente comparados ao exercício anterior, é possível visualizar como as ações realizadas pelo INCI na gestão do Museu da Imigração garantiram resultados expressivos apesar do cenário desfavorável.

Em relação às despesas, o INCI concentrou-se vigorosamente na otimização dos recursos disponíveis. Priorização de serviços, novos estudos de demanda e escopo e renegociações de contratos possibilitaram uma redução em prestadores de serviço da ordem de 14,5% em relação a 2016, que é ainda mais expressiva se levada em conta a redução de 7,5% conseguida em 2016 frente a 2015. Nesse contexto, destaque para as despesas com serviços de segurança e vigilância, que com otimização de postos e nova concorrência pública resultaram em redução de 18,40% em relação ao exercício anterior.

Da mesma forma, houve criteriosa reavaliação dos custos administrativos, ações específicas para a utilização cada vez mais racional dos recursos, que resultaram em uma economia de 12,70% nos gastos do programa em relação ao exercício anterior.

Evidentemente que os desafios impostos exigiram readequação no quadro funcional, com demissões, priorização de funções e atividades, além de ajustes das lotações para os funcionários que atendem tanto ao Museu da Imigração quanto ao Museu do Café. Nesse contexto, o quadro de funcionários celetistas do Museu da Imigração foi reduzido de 59, em 31 de dezembro de 2016, para 52 funcionários em 31 de dezembro de 2017. Tais readequações acarretaram redução de 12% nas despesas com recursos humanos frente ao apurado em 2016.

Todos esses esforços, somados à internalização de serviços de área fim, possíveis graças a uma equipe polivalente e altamente comprometida, permitiram ao Museu da Imigração uma redução nas despesas totais na casa de 13%, o que foi fundamental para o equilíbrio orçamentário.

Em relação às receitas obtidas, os resultados são ainda mais expressivos, com crescimento total de 68% frente ao apurado em 2016. Neste cenário, destaque para a 22ª Festa do Imigrante, que obteve

captação 46,50% superior à edição anterior; para a bilheteria que registrou crescimento de 64% quando comparada a 2016; cessões onerosas de espaço para cafeteria, estúdio fotográfico, eventos e sessões de fotos particulares que também superaram em 64% o montante captado no exercício anterior; além dos patrocínios diretos, principalmente para os eventos "Viva!", que somaram R\$ 33 mil.

Nesse contexto de elevação de receitas, é fundamental destacar que durante o ano de 2017, o INCI trabalhou com 04 projetos aprovados em editais e/ou leis de incentivo. O único em que ainda não conseguiu captação é o "Museu vai à escola", aprovado pelo CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente) para captação de R\$ 99.941,36. Já na proposta submetida ao British Council, o INCI obteve subvenção de R\$ 27.440,90 para o intercâmbio proposto. Da mesma forma, o projeto aprovado pelo MINC, via Lei Rouanet, para realização da 22ª Festa do Imigrante obteve captação de R\$ 158.400,00 junto à PRODESP, fato preponderante, no cenário de crise econômica, para garantir a realização do tradicional evento com a qualidade exigida pelo público. Por fim, o INCI obteve aprovação do MINC para a captação prevista no projeto da 23ª Festa do Imigrante, também via Lei Rouanet. No fim de dezembro de 2017, conseguiu patrocínio de R\$ 178.000,00 da Companhia Paulista de Parcerias (CPP) para o projeto. O valor já foi recebido, contudo será contabilizado e reconhecido apenas em 2018, quando o evento será efetivamente realizado e a verba poderá de fato ser utilizada.

Ainda em relação à captação de recursos financeiros, importante citar as doações do My Heritage (famosa plataforma digital de genealogia) que ao longo de 2017 arcou com os custos de um estagiário no atendimento ao público em consultas e pesquisas realizadas no Museu da Imigração, mediante reembolso de despesas, totalizando R\$ 8.588,21. Em agosto de 2017, o INCI também retomou a parceria com a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF), responsável pelo tradicional passeio de Maria Fumaça. No acordo está previsto o agendamento por parte do Museu para grupos interessados em agregar o passeio à visita, bem como o embarque pela plataforma do Museu da Imigração em um final de semana por mês. Como remuneração, o INCI recebe um real por passageiro agendado, resultando em R\$ 4.166,00. Por fim, é fundamental destacar o início do projeto "Amigos do Museu", que busca por contribuições de pessoas físicas que se afilem à instituição. Até o momento, o Museu da Imigração conta com três amigos, que contribuíram com R\$ 1.100,00. A expectativa do INCI é que o programa cresça e se consolide como importante fonte de recursos para o Museu da Imigração.

Já em relação às captações não financeiras, é preciso citar a parceria celebrada com a empresa 3 A Multimídia e Sistemas, especializada em controle de acesso. A empresa desenvolveu software para captação de doações de pessoas físicas no momento da aquisição dos ingressos. O sistema integrado ao da bilheteria permite que o visitante faça doação de qualquer valor, arredondando, por exemplo, o valor da compra. O software registra todas as informações da doação (data, hora, valor, operador, etc), e emite recibo ao doador, gerando uma logística prática e segura de captação de recursos por doação. Uma vez que a empresa estava interessada em divulgar sua nova ferramenta e o Museu da Imigração

necessitava expandir seus canais de captação de recursos, a parceria foi firmada prevendo a doação da licença – com valor mensal estimado em R\$ 1.500,00 – para utilização sem custos do Museu da Imigração. O montante obtido até o momento com doações de pessoas física ainda é pouco representativo, mas tem possibilidade de grande crescimento com ações pontuais a serem desenvolvidas em 2018.

A equipe técnica desenvolveu neste ano a versão atualizada da Política de Acervo do Museu da Imigração, documento que define o caráter do patrimônio cultural preservado e articulado pela instituição e os procedimentos para sua aquisição e gestão, a partir de processo colaborativo iniciado em 2015 **(meta 1)**.

O Museu da Imigração inscreveu o projeto “Acessibilidade para pessoas com deficiências auditivas e visuais no Museu da Imigração” para o edital do Fundo de Interesses Difusos (FID) **(meta 3)**.

Foi realizada a segunda amostragem da Pesquisa de Perfil de Público no mês de novembro. A pesquisa foi integralmente produzida pela equipe: a concepção do questionário, o estabelecimento das amostragens, a coordenação da aplicação (foram contratadas duas pesquisadoras para este fim, em caráter temporário), a extração e interpretação dos dados e a realização do relatório. Ao final, o resultado da pesquisa de 2017 (contemplando as amostragens de junho e novembro) foi apresentado a toda a equipe do Museu **(meta 7)**.

Além da pesquisa de público por amostragem, o Museu da Imigração coloca à disposição dos visitantes um totem de pesquisa, que analisa o índice de satisfação do público no que diz respeito à infraestrutura, atendimento e exposições oferecidas. No quarto trimestre de 2017, 93% dos respondentes demonstram-se satisfeitos com os serviços prestados pelo Museu, número que reforça a dedicação e empenho das equipes de atendimento e manutenção.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
1	Entregar a política de acervo atualizada (Eixo 1)	Nº de políticas de acervo entregues	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	0
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%
	Implantar novo espaço de bistrô/restaurante/	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de bistrô/restaurante/cafeteria	1º Trim	01	00

2	cafeteria (Eixo 3)	implantado	2º Trim	00	01	
			3º Trim	00	00	
			4º Trim	00	00	
			Meta Anual	01	01	
			ICM%	100%	100%	
3	Inscriver projetos em Leis de Incentivo e Editais (Eixo 3)	Nº de projetos inscritos	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	00	00	
			2º Trim	00	00	
			3o Trim	01	02	
			4o Trim	01	00	
			Meta Anual	02	02	
			ICM%	100%	100%	
4	Captar recursos financeiros (Eixo 3)	19,07% de captação em relação ao repasse	Indicativo de Resultados		Previsão Anual	Realizado
			Meta Anual	1.070.000	1.016.983	
			ICM%	100%	95%	
5	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5)	Nº de relatórios entregues	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	01	01	
			2º Trim	01	01	
			3º Trim	01	01	
			4º Trim	01	01	
			Meta Anual	04	04	
ICM %	100%	100%				
6	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico (Eixo 5)	Índice de satisfação (= ou > 80%)	Indicativo de Resultados		Previsão Anual	Realizado
			Meta Anual	=ou >80%	> 80%	
			ICM %	=ou > 80%	> 80%	
7	Realizar pesquisa bienal de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica (Eixo 5)	Nº de relatórios entregues	Indicativo de Produtos		Previsão Trimestral	Realizado
			1º Trim	00	00	
			2º Trim	01	01	
			3º Trim	00	00	
			4º Trim	01	01	

			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%
8	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público participante dos cursos, oficinas e workshops (Eixo 5)	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de pesquisas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	04	04
			ICM%	100%	100%
9	Índices de satisfação do público geral monitorados de acordo com os dados obtidos na pesquisa de perfil de público participante dos cursos, oficinas e workshops - (Eixo 5)	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Índice de satisfação (> ou = 80%)	Meta Anual	>ou =80%	> 80%
			ICM%	>ou =80%	> 80%
10	Realizar estudo para verificação de capacidade máxima de atendimento do Museu da Imigração (Eixo 4)	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de estudo realizado	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%

Justificativa:

Meta 04: Em que pese os esforços do INCI e o crescimento exponencial de captação frente ao exercício anterior (68%) não foi possível alcançar a meta pactuada. Isso se deve especialmente à captação de recursos incentivados abaixo da prevista. Contudo, é fundamental registrar que a captação financeira 5% inferior à prevista não prejudicou a realização de quaisquer metas e ações pactuadas, sendo o plano de trabalho 100% executado com a otimização dos recursos disponíveis.

2. PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As ações do Programa de Acervo são desenvolvidas pelos Núcleos de Preservação e Pesquisa, que possuem uma intensa agenda de atividades programadas e, em conjunto, articulam o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência. O detalhamento das ações e rotinas sem anexos do Programa realizadas no último semestre está no "Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração".

Núcleo de Preservação

BALANÇO DE 2017

No ano de 2017, o Museu da Imigração deu continuidade ao projeto de implantação do banco de dados InPatrimonium, coordenado pela UPPM/SEC, junto com a Pinacoteca do Estado e o Museu da Casa Brasileira. As técnicas do MI participaram das discussões e estabeleceram uma rotina de testes, reportando eventuais erros e apontando melhorias, principalmente no que se refere à inclusão de acervo audiovisual no banco de dados.

Além disso, em 2017, a equipe de preservação dedicou-se à organização trabalhos de rotina com as coleções. Como destaques, elencamos a entrega do Plano de Conservação atualizado (essa segunda versão, entregue em setembro, priorizou uma abordagem mais concisa e geral das ações de conservação, considerando as novas demandas e realidades da instituição) e o funcionamento ativo do grupo de trabalho para discussão do Plano de Salvaguarda e Emergência para o MI (que resultou na atualização do documento entregue para a SEC no 4º trimestre).

Neste ano também foram priorizadas as ações em parceria com outras instituições. Com o Museu da Casa Brasileira, demos continuidade ao grupo de estudos CPeMUS e a plataforma PreservAções. A principal atividade do grupo de estudo este ano foi a leitura e discussão de bibliografia referente à organização de Reservas Técnicas e a definição das próximas etapas do projeto. Já no âmbito da plataforma PreservAções, que possui o intuito de compartilhar soluções de conservação simples e acessíveis entre equipes de museus e estudantes da área, foram realizadas 11 publicações.

Ainda no que se refere ao estabelecimento de novas parcerias, em abril o Núcleo de Preservação realizou uma oficina de conservação preventiva para a equipe e voluntários do Museu do Bixiga (MUMBI), visando a limpeza e organização dos espaços expositivos e do acervo do MUMBI. Também foi firmada uma parceria com o Museu da Imagem e do Som (MIS-SP), para a realização de três encontros de formação: o primeiro com foco no tratamento de fitas magnéticas do MI, ministrada pelo membro da equipe do Centro de Memória e Informação do MIS-SP (CEMIS), Eduardo dos Santos Azevedo; o segundo com foco na preservação de filmes em película do MI, ministrada pela supervisora do CEMIS,

Patricia Lira; e o terceiro com foco na higienização e acondicionamento de objetos tridimensionais do acervo do MIS, ministrado pela conservadora do MI, Ana Beatriz Giacomini.

Vale ainda destacar a integração de ações entre pesquisa, documentação e conservação, tendo sido priorizados para 2017 os trabalhos técnicos com indumentária. Esta integração foi essencial para a elaboração das “Vitrines do Acervo” e da exposição “Da cabeça aos pés”.

Por fim, mencionamos que ao longo de 2017, a equipe de Preservação lidou com os problemas do sistema de ar condicionado, bem como com os testes empreendidos pelas empresas responsáveis. As frequentes condensações da tubulação, as oscilações de temperatura e a falta de controle da umidade relativa potencializam os danos ao acervo e submetem as coleções do Museu a diversos riscos. Os relatos dessas ocorrências e as ações realizadas para amenizar ou reverter danos ao acervo foram encaminhados à UPPM/SEC nos relatórios trimestrais.

4º. TRIMESTRE

Além das rotinas técnicas de organização, documentação e conservação das coleções e conjuntos documentais, que serão comunicadas nos anexos, nesse trimestre destacamos a elaboração do “POP de História Oral” (**meta 18**), que descreve pormenorizadamente os processos de contato com entrevistado, gravação de entrevista, edição de entrevista, catalogação e difusão do conteúdo da Coleção de História Oral (vide anexo desta meta).

Pesquisa

BALANÇO DE 2017

Em 2017, a equipe de Pesquisa se dedicou a mapear potencialidades de abordagem e desenvolver pesquisas nos âmbitos da migração (histórica e contemporânea), patrimônio e colecionismo, em interface direta com os demais núcleos.

A metodologia de história oral continuou sendo um forte recurso para registro de dinâmicas atuais ainda não patrimonializadas nas demais coleções do Museu. Ao longo do ano foram realizadas 9 entrevistas. Foram realizadas duas novas entrevistas para o projeto “Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no Estado de São Paulo” e foram criados dois novos projetos: “Conte sua história” e “Histórias de hospedarias”. O primeiro foi pensado para suprir a demanda de migrantes que gostariam de deixar seu depoimento para o Museu, cuja história não se encaixaria nos projetos temáticos; ele contou com uma nova entrevista em 2017. O segundo, por sua vez, foi criado como parte das atividades de pesquisa para a exposição temporária “Hospedaria 130”; a partir dele, foram entrevistados funcionários de seis casas de acolhida contemporâneas.

A coleção serviu de base, ainda, para diferentes ações, como, por exemplo, a comunicação apresentada

no Encontro 13º Mundo de Mulheres & Fazendo Gênero "Entre trajetórias e memórias: mulheres migrantes e a luta por direitos na coleção de História Oral do Museu da Imigração de São Paulo", ocorrido em Florianópolis em julho/agosto de 2017; a comunicação foi ainda publicada em seus anais.

Foi mantida como estratégica a produção de conteúdos mais afeitos ao próprio patrimônio do MI, de modo a melhor identificar, compreender, problematizar e divulgar as coleções. Assim, o projeto "Vitrines do mês" se tornou "Vitrines do acervo" e passou a ser realizado com uma periodicidade menor (uma vitrine por trimestre), para que fosse possível dar mais atenção a sua produção e à pesquisa de seus conteúdos, mantendo o objetivo de colocar em pauta objetos da reserva técnica que dificilmente seriam expostos em outras oportunidades e buscando um diálogo mais direto com as demais ações de pesquisa e programas expositivos de cada trimestre.

A elaboração de posts para o blog do CPPR manteve sua frequência, e segue sendo estruturada em linhas temáticas, tais como: "Conhecendo o acervo", "Hospedaria de histórias", "Peça a peça", "Migrações contemporâneas", "Nos bastidores da conservação", "Entre estantes" etc. Ao longo do ano foram publicados 39 textos.

Foram realizadas a pesquisa e curadoria de duas exposições temporárias: "Hospedaria 130" e "Da cabeça aos pés". Na segunda delas, seguimos com o modelo colaborativo inaugurado em 2016 com "Migrações à mesa", mas ampliamos o escopo das participações, buscando uma maior representatividade contemporânea.

A discussão sobre colecionismo contemporâneo foi bastante presente nas ações no Núcleo, tanto na curadoria das exposições quanto na participação do grupo de trabalho da Política de Acervo – destacando a participação na organização do evento realizado em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC "Políticas de Acervo e o Museu da Imigração como estudo de caso".

Outra ação realizada pela equipe é o atendimento de pesquisas a respeito do acervo digitalizado da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. O Centro de Preservação, Pesquisa e Referência se afirmou como um espaço importante para a disponibilização do acervo e para as atividades de pesquisa. Assim, em 2017 foram recebidas e respondidas 5088 solicitações encaminhadas por e-mail e 2130 pessoas foram atendidas presencialmente.

Em termos de relações institucionais, foram continuadas parcerias que reverberaram tanto na programação cultural como em atividades de cunho acadêmico. Destacamos aqui a continuidade da parceria com o Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP), o Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (EACH/USP) e o Observatório das Metrôpoles (PUC/SP) para o "Programa de Seminário do Observatório das Migrações - Ciclo de palestras internacionais" que contou com uma série de palestras de professores internacionais tratando da temática migratória.

4º. TRIMESTRE

As atividades realizadas no 4º trimestre pelo Núcleo de Pesquisa no âmbito do Programa de Acervo foram diversas, entre as quais é possível destacar as relacionadas ao atendimento ao público, desenvolvimento de projetos de História Oral, produção e divulgação de conteúdo, ampliação de relações com as comunidades e parcerias com instituições que trabalham com migração e refúgio, assim como universidades.

Em relação à pesquisa de acervo (**metas 11 a 14**), priorizou-se o projeto "Cultura de Ornar", que propõe refletir sobre a relação de migrantes e descendentes com objetos que compõe o vestuário – como acessórios, indumentária etc. – entendidos como símbolos de pertencimento e de identidade individual e coletiva, pensado em razão da exposição "Da cabeça aos pés", cuja abertura foi realizada no dia 2 de dezembro. Essa ação resultou, além da curadoria da exposição "Da cabeça aos pés" – que incluiu pesquisa bibliográfica, elaboração dos textos, recebimento e seleção dos objetos a serem apresentados e foi finalizada no 4º trimestre – em uma "Vitrine do Acervo", textos publicados no blog do CPPR, além de informações pontuais cadastradas nas respectivas fichas no banco de dados (conforme tabelas abaixo):

No. Inventário	Denominação	Atualização de ficha no BD	Comunicação da pesquisa
MI00773 MI00774 MI00777	Cigarreira Kit para confeccionar cigarros		- Post no Blog do CPPR (06/10/2017): "Vitrine do acervo – Hábitos do passado: cigarreira e enrolador de cigarros" - Vitrine do 4º trimestre
MI00081 MI00082 MI00089 MI00192 MI00333 MI00537 MI00556 MI00677 MI00772 MI00801 MI00804 MI00832 MI00834 MI00889 MI01017 MI01050 MI01271 MI01436 MI01492 MI01050 MI01271 MI01436	Jabote Coleção de botões Porta-níqueis Relógio de bolso Boina Liga de meia Cigarreira Colar de âmbar Cigarreira Casquete Pincenez Cigarreira Gravata borboleta Relógio de pulso Flor de tecido para chapéu Luva Cachimbo Piteira Gravata borboleta Luva Cachimbo Piteira		Exposição "Da cabeça aos pés"

No. Inventário	Denominação	Atualização de ficha no BD	Comunicação da pesquisa
MI01492	Gravata borboleta		
MI01591	Alfinete de chapéu		
MI01592	Alfinete de chapéu		
MI01593	Alfinete de chapéu		
MI01594	Alfinete de chapéu		
MI01622	Broche porta-perfume		
MI01740	Gravata borboleta		
MI01973	Luva		
MI01979	Luva		
MI02080	Enfeite de chapéu		
MI04024	Pente		- Exposição "Da cabeça aos pés"
MI02291	Bolsa		
MI02441	Abotoadura		
MI02445	Abotoadura		
MI02446	Abotoadura		
MI02453	Botão		
MI03141	Chapéu		
MI04332	Xale		
MI07558	Mantilha		
MI07558	Conjunto de alfinetes de chapéu		
MI02438	Suspensório		
MI02280	Óculos		
MI00701	Meia-calça		- Exposição "Da cabeça aos pés" e Post no Blog do CPPR (29/12/2017): "Peça a Peça - meia-calça"

Em relação à **meta 15**, nos dias 18 e 19 de outubro, o Museu da Imigração promoveu um evento aberto em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC para discutir o desenvolvimento de sua Política de Acervo. A programação durou dois dias e os questionamentos centrais em torno dos debates foram: qual é o papel do Museu da Imigração na preservação da memória? O que ele deve colecionar sobre os movimentos migratórios do passado e do presente? O evento contou com a participação de inúmeros profissionais de museus, estudantes e interessados na área, possibilitando uma discussão muito rica e frutífera não só para a consolidação da Política de Acervo do Museu da Imigração como documento, mas também para o desenvolvimento de ações e projetos pela equipe da instituição.

Como resultado deste evento e de esforços empreendidos desde 2015 pela equipe técnica de forma colaborativa com diversos interlocutores, finalizamos a Política de Acervo do Museu da Imigração (**metas 16 e 17**). Este documento, com validade de 5 anos, voltou-se principalmente às questões de formação das coleções, estabelecendo histórico institucional, critérios e procedimentos.

O detalhamento dessas ações e as demais atividades realizadas no âmbito deste programa estão descritas nos anexos de rotina deste documento, em especial no **Relatório das ações do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração**.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS				
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado	
11		Projetos de pesquisa realizados com o acervo: Encontros com Acervo, curadorias (de exposições ou das Vitrines do Acervo) e/ou textos (para blog do CPPR, periódicos e/ou sites)	1º Trim	01	01	
			2º Trim	01	02	
			3º Trim	01	01	
			4º Trim	01	01	
			Meta Anual	04	05	
			ICM %	100%	125%	
12	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos da instituição	Nº mínimo de peças dos acervos pesquisadas	Previsão Anual		Realizado	
			Meta Anual	10	80	
13		Nº mínimo de itens documentados/registrados no banco de dados do acervo	Meta Anual	50	68	
			ICM %	100%	100%	
14		Nº mínimo de artigos publicados em periódicos e/ou sites	Meta Anual	04	16	
			ICM %	100%	100%	
15	Estabelecer critérios e procedimentos adotados com base em normas internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas	Indicativo de Produtos	Previsão trimestral		Realizado	
			1º Trim	00	00	
			2º Trim	01	00	
			3º Trim	00	00	
			4º Trim	00	01	
			Meta Anual	01	01	
16		Nº de seminário para discutir texto da Política de Acervo do Museu da Imigração realizado	ICM %	100%	100%	
			Nº de política de acervo atualizada	1º Trim	00	00
				2º Trim	00	00
				3º Trim	00	00
				4º Trim	01	01
				Meta Anual	01	01
ICM %	100%	100%				

17		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de política de acervo revisada entregue a UPPM	1º Trim	00	00
2º Trim	00		00		
3º Trim	00		00		
4º Trim	01		01		
Meta Anual	01		01		
ICM %	100%		100%		
18		Nº de procedimentos de gestão de acervos desenvolvidos / implantados	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%

Justificativas:

Meta 11 – O número de projetos de pesquisa excedeu o previsto por conta da necessidade de realizarmos dois projetos no segundo trimestre. No entanto, tal fato não acarretou custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 15 – Essa ação foi realizada no quarto trimestre por conta da agenda de nosso parceiro, o SESC Formação. Reiteramos que tal adiamento foi autorizado pelo ofício UPPM 295/2017.

Notas explicativas:

Meta 12 – Essa meta foi subdimensionada na elaboração deste Plano de Trabalho e foi revista na proposta para o ano de 2018.

Meta 13 – Essa meta foi subdimensionada na elaboração deste Plano de Trabalho e foi revista na proposta para o ano de 2018.

Meta 14 - Essa meta foi subdimensionada na elaboração deste Plano de Trabalho e foi revista na proposta para o ano de 2018.

3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Programa de Exposições

BALANÇO DE 2017

Este programa é realizado pela equipe de Comunicação Museológica, que tem por objetivo elaborar e realizar projetos de exposição e ação cultural com as demais áreas do Museu, se dedicar à manutenção preventiva nos espaços expositivos, além de dar suporte a atividades de produção, em sentido amplo.

Em 2016, o Museu da Imigração consolidou sua política de exposições, a partir de um trabalho conjunto de toda a equipe técnica. Priorizando projetos com vistas a reconhecer, interpretar, problematizar e comunicar o próprio acervo, pesquisas e ação cultural. Foram, ainda, montadas exposições em espaços externos ao museu.

Assim, neste ano foram realizadas as seguintes exposições na sede do MI (por espaços), conforme apresentado em relatórios de trimestres anteriores e, no caso de terem sido realizadas no 4º trimestre, no item abaixo.

Sede - Andar superior:

- Exposição de longa duração "MIGRAR: Experiências, memórias e identidades" (aberta em 31 de maio de 2014)

Sede - Sala de exposições temporárias:

- "Migrações à Mesa" (de 19 de novembro de 2016 a 24 de setembro de 2017)

- "Da cabeça aos pés" (aberta em 02 de dezembro de 2017)

Sede - Hospedaria em Movimento:

- "Vidas refugiadas" (de 18 de março a 28 de maio de 2017)

- "Hospedaria 130" (de 26 de agosto a 17 de dezembro de 2017)

- Vitrine do Acervo (1º tri): "Gravador 'Geloso'" (07 de fevereiro a 02 de abril de 2017)

- Vitrine do Acervo (2º tri): "Objetos de *toilette*" (02 de abril a 28 de maio de 2017)

- Vitrine do Acervo (3º tri): "Ladrilhos" (08 de agosto a 15 de outubro de 2017)

- Vitrine do Acervo (4º tri): "Hábitos do passado: objetos de fumo" (17 de outubro a 17 de dezembro de 2017)

Em 2017, montamos também as seguintes exposições em espaços externos:

- "Ser imigrante: o mesmo e o outro" (Casa de Cultura de Cascalho em Cordeirópolis-SP, de 25 de

outubro de 2016 a 29 de janeiro de 2017);

- "Ser imigrante: o mesmo e o outro" (Colégio São José – Biblioteca Central em Batatais-SP, de 13 de fevereiro a 31 de maio de 2017);

- "Ser imigrante: o mesmo e o outro" (Colégio Claretiano em Rio Claro-SP, de 01 de agosto a 08 de setembro de 2017).

Em 2017 foram oferecidas três oficinas pela equipe técnica como parte da programação cultural:

- "Pesquisando documentos de família": auditório do MI, dia 09 de março de 2017;

- "Conservação em exposições": auditório do MI, dia 24 de junho de 2017;

- "Pesquisando documentos de família": auditório do MI, dia 10 de agosto de 2017.

Podemos então dizer que nesse ano os grandes destaques do Programa de Exposições foram a realização de projetos internos (que, ao comunicar o acervo e dar a ver a relação do público com nossos temas, vem ajudando a estruturar as políticas de acervo, exposição e mediação) e a consolidação do programa "Vitrines do Mês" (que foi incorporado como meta no Plano de Trabalho de 2016).

4º. TRIMESTRE

Foi aberta ao público em 02 de dezembro a exposição temporária "Da cabeça aos pés" (**meta 19**) na Sala de Exposições Temporárias. A exposição aborda a relação entre os acessórios de vestuário e o tema das migrações. Utilizadas por homens e mulheres, tais peças muitas vezes superam a condição de adereços, refletindo práticas sociais e afetos; configuram-se, no limite, como símbolos de identidade – tanto individual quanto coletiva – e das mais diversas formas de pertencimento.

Neste período ocorreu o encerramento da exposição temporária "Hospedaria 130", que ficou em cartaz entre os dias 26 de agosto e 17 de dezembro na sala Hospedaria em Movimento, marcando os 130 anos do início da operação da Hospedaria de Imigrantes do Brás, que funcionou até 1978. A exposição nasceu de perguntas que não conseguíamos responder. Com base em novas fontes, algumas inéditas, revela histórias que expressam um pouco do cotidiano desse edifício. Ao longo do tempo mudou, cresceu, se transformou. Suas paredes ouviram dezenas de idiomas, diversos sotaques, encontros e desencontros.

A exposição "Viagem, sonho e destino" ganhou uma versão virtual (**meta 21**) na plataforma Arts & Culture do Google Cultural Institute e o canal do Museu da Imigração foi lançado no dia 24 de novembro contando com a referida exposição como primeira do catálogo.

O projeto Vitrine do Acervo (**meta 22**) tratou no período sobre "Hábitos do passado: objetos de fumo". O projeto expõe pequenos grupos de objetos e/ou fotos pertencentes ao acervo do Museu da Imigração que podem suscitar reflexões a partir de curadoria do Núcleo de Pesquisa, propostas de atividades do Núcleo

Educativo e expografia e produção do Núcleo de Comunicação Museológica.

A exposição de longa duração “Migrar: experiências, memórias e identidades” (piso superior do edifício principal do Museu da Imigração) permaneceu montada.

Detalhes e imagens dessas ações compõem o documento **Relato complementar de exposições**, anexado a este relatório.

Foi elaborado também no período o projeto para implantação do “Programa de Residência do Museu da Imigração” (**meta 25**), que visa a fomentar a discussão e produção artística sobre o tema das migrações e ampliar os espaços expositivos do Museu (vide anexo da meta).

O Núcleo de Comunicação Museológica se dedicou ainda à rotina de ajustes e manutenções da exposição de longa duração e realização de procedimentos específicos junto às equipes do Núcleo de Preservação e do setor de Infraestrutura (manutenção predial e limpeza), interface com a área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, entre outros. Além disso, manteve o suporte a ações desenvolvidas pelos demais núcleos técnicos, dentre eles vale citar:

- Participação no planejamento da Semana dos Direitos Humanos Sonhar o Mundo 2017, que ocorreu de 04 a 10 de dezembro;
- Participação no Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Emergência e Resgate de Acervo;
- Lançamento do canal do Museu da Imigração na plataforma Google Arts & Culture, do Google Cultural Institute;
- Planejamento e produção de ações extra-muros;
- Planejamento e produção e de ações de terceiros no MI.

Programação Cultural

RELATÓRIO 4º TRIMESTRE

O último trimestre de 2017 contou com atividades para diversos públicos. Em parceria com o Centro de Tradições Nordestinas, o Museu da Imigração promoveu, no dia 7 de outubro, o evento “VIVA! Ritmos Nordestinos” trazendo apresentações de dança e música, passando pelo frevo, maracatu e forró.

A abertura do palco foi às 14h, com a apresentação do Núcleo Fervo, que realizou um verdadeiro arrastão de frevo pernambucano. Às 15h, o maracatu de baque virado tomou conta do jardim do Museu com o grupo Bloco de Pedra. Já às 15h30, o público pôde aprender alguns dos principais passos de forró. O “aulão” preparou e aqueceu os visitantes para o show do Trio Cultura Brasileira, que apresentou clássicos do forró Pé de Serra, finalizando a programação.

Para valorizar a importante junção da musicalidade com a linguagem literária, o MI e o CTN prepararam também uma oficina de Cordel que levou a tradição de contar histórias de forma rimada. Ainda foi possível adquirir produtos do “Empório Oxe Mainha” e degustar um baião de dois no foodtruck “Arretado”.



Apresentação Maracatu



Apresentação Núcleo Fervo



Oficina de Cordel

Em celebração ao Dia das Crianças, o MI preparou uma programação para receber toda a família. Com o intuito de proporcionar um momento de diversão para as crianças do Centro de Acolhida para Imigrantes II – Missão Scalabriniana, o Museu da Imigração abriu espaço para a festa do Dia das Crianças promovida pela OHVB. A Organização oferece amparo a crianças refugiadas e brasileiras em situação de vulnerabilidade social e realiza eventos como forma de prestar auxílio às famílias atendidas e captar doações para o projeto.

Além de aproveitarem as brincadeiras, jogos e teatro de fantoches, as crianças ainda receberam atendimento médico e odontológico prestado por profissionais voluntários. Ao fim da festa, os pequenos de Centro de Acolhida para Imigrantes II foram presenteados com brinquedos recolhidos pela campanha de doação realizada pela OHVB.

No mesmo dia, a partir das 15h, o público também pôde assistir ao espetáculo “Navegar é preciso”, produzido pela equipe do grupo “Aula Mágica”. A peça, inspirada nas grandes navegações portuguesas do século XV, apresenta uma aventura construída a partir de fatos históricos reais que mudaram o mundo para sempre. A narrativa, além de divertir, tem a proposta de despertar em crianças, jovens e adultos o fascínio pelo conhecimento de História.



Espectáculo "Navegar é preciso"

Evento OHVB

Em parceria com a Associação Juventude Armênia, o MI recebeu o evento "Por amor à Armênia", realizado no dia 15 de outubro. O evento contou com a apresentação de Michael Margarian JazzTrio, que teve participação especial de Luiza Possi. Além do concerto, o público pôde prestigiar comidas típicas, uma palestra sobre a Armênia, ministrada por Sarkis Karamekian Jr, e a exibição de um documentário.

Dando continuidade a programação, no dia 29 de outubro foi a vez de outra edição do projeto Viva!. Na Zona Leste paulistana, a Vila Zelina é a região que agrupou, desde o século XIX, povos do Leste Europeu, como búlgaros, croatas, eslovenos, estonianos, letões, húngaros, lituanos, poloneses, russos, tchecos e ucranianos. Para celebrar os 90 anos de fundação do bairro histórico, o Museu da Imigração em parceria com a Associação de Moradores e Comerciantes do Bairro da Vila Zelina (Amoviza) promoveu o "Viva! Leste Europeu".

Foram atrações de nove países, além de representações da cultura Viking com grupos artísticos, gastronomia e artesanato. O público pôde conhecer as tradições da Romênia, Rússia, Ucrânia, Croácia, Lituânia, Bulgária, Hungria, Polônia e República Tcheca. Entre os destaques do evento, o palco celebrou as origens desses povos por meio de grupos folclóricos que levaram ao público danças, músicas e performances. Já as tendas de alimentação comercializam vários quitutes tradicionais do Leste Europeu, como Chachkik (churrasco da Rússia), Kugelis (torta de batata, da Lituânia), Zapiekanka (sanduíche aberto da Polônia) e Vepro, knedlo, zelo (lombo suíno assado na cerveja com molho, da República Tcheca).

O público pôde ainda interagir com as comunidades em oficinas. As aulas de culinária ensinaram a receita russa do Strogonoff, o Kugelis lituano e as curiosidades sobre produção e consumo de cervejas artesanais. Os curiosos puderam também aprender noções básicas da língua russa e da romena.

Para completar o dia, sessões de cinema exibiram longas da República Tcheca e da União Soviética (da década de 1970). As crianças também tiveram um espaço especial com contação de histórias da cultura do Leste Europeu, com Patrícia Giuffrida.



Viva! Leste Europeu

A cultura africana está profundamente ligada à construção da identidade brasileira e, para celebrá-la, o Museu da Imigração reuniu representantes de três países em uma viagem de sabor e música. O projeto “Viva! Sabores da África” aconteceu no dia 19 de novembro, e trouxe como tema a gastronomia de países africanos, reunindo as diferenças e riquezas dos pratos tradicionais do Congo, Moçambique e Marrocos. O público que veio ao evento pôde participar também de uma oficina de culinária com Bantu Tabasisa, representante do Congo, que trouxe pratos como o Makondo Na Soso Na Loso, feito com banana-da-terra, frango e arroz.



Viva! Sabores da África

Antecipando as comemorações do Dia da Consciência Negra, a festa teve também a apresentação do grupo de imigrantes senegaleses Senegal Sunugal.



Programação Consciência Negra

Fechando a programação do trimestre, no dia 10 de dezembro, em comemoração ao Dia Mundial dos Direitos Humanos, o MI recebeu a apresentação do coral Coração Jolie. A iniciativa integrou a campanha

#SonharOMundo, que mobiliza ações para pensar e refletir sobre os direitos humanos. O coral é um projeto da ONG IKMR - Eu Conheço Meus Direitos, composto por crianças refugiadas de diversas nacionalidades.



Apresentação Coral Coração Jolie

RELATÓRIO ANUAL

A programação cultural do Museu da Imigração contou com 23 eventos ao longo do ano. No mês de junho, a 22ª Festa do Imigrante levou ao MI mais de 23 mil pessoas, somando visitantes e as comunidades que participam do evento. Esse encontro oferece a rica oportunidade de se conhecer, em três dias, culturas e tradições de mais de 50 nacionalidades. A edição de 2017 aconteceu nos dias 4, 10 e 11, proporcionando extensa programação de gastronomia, artesanato, dança e música entre outras atividades para toda a família. O evento contou com 44 expositores de alimentação, 30 de artesanato e 45 grupos de apresentação artística.

A festa continuou a ser realizada no complexo de prédios onde funcionava a antiga Hospedaria dos Imigrantes do Brás, que hoje abriga o Museu da Imigração e o Arsenal da Esperança. O público que foi ao evento pôde participar de manifestações artísticas variadas. Entre elas, estavam os workshops de dança, com iniciação a diferentes ritmos estrangeiros e as oficinas de artesanato e de culinária.



22ª Festa do Imigrante

Outro importante destaque do ano foram as edições realizadas do projeto Viva!, em parceria com comunidades de imigrantes e descendentes e consulados. No primeiro trimestre, o evento foi em

comemoração ao Dia Nacional do Imigrante Italiano e reuniu várias atrações para que os visitantes pudessem viver experiências e sabores da cultura italiana. O “Viva! Itália” aconteceu no dia 19 de fevereiro e reuniu mais de 3.500 pessoas. O Museu desenvolveu uma programação que incluiu dança, música, exposição, rodas de conversa, cinema, oficinas de culinária, atividades infantis e tendas de alimentação. O evento teve apoio cultural do Consolato Generale d'Italia San Paolo, Instituto Italiano di Cultura San Paolo, Accademia Italiana della Cucina, Comites SP e Arsenal da Esperança.

O “Viva! Dança Indiana” abriu a programação cultural do segundo trimestre. Nesta edição especial do projeto, o MI recebeu a apresentação de uma atração internacional de dança folclórica do Rajastão e ainda ofereceu uma mostra de artesãos indianos. O evento aconteceu no dia 9 de abril, em parceria com o Consulado Geral da Índia de SP, e teve entrada gratuita. Dando sequência ao projeto, conforme relatado acima, foram realizados ainda o “Viva! Ritmos Nordestinos”, “Viva! Leste Europeu” e o “Viva! Sabores da África”. No total, mais de 6 mil pessoas prestigiaram esses eventos.



Viva! Itália e Viva! Danças Indianas

Durante as férias de janeiro e julho, o Museu da Imigração ofereceu uma programação dedicada ao público infantil. No total foram 40 dias repletos de atividades educativas, oficinas e um espaço montado especialmente para elas: o “Mundo de Brincar”. Esse é um espaço lúdico, onde as famílias podem se divertir com brinquedos educativos, jogos de tabuleiro, bonecas, fantoches, quebra-cabeça, piscina de bolinhas, entre outros. O local também contou com um ambiente para a leitura e foi organizado em áreas para diferentes faixas etárias. O “Mundo de Brincar” recebeu em suas duas edições de 2017, mais de 1.500 famílias.



Programação de férias

Vale destacar ainda as programações que ocorreram ao longo do ano: aniversário de São Paulo, com a

apresentação teatral do diretor italiano Alvisé Camozzi, cujo trabalho foi formado por monólogos construídos a partir de relatos de imigrantes e de documentos preservados pelo MI; palestras “Pesquisando documentos em família”; Semana Nacional de Museus, que contou com diversas atividades educativas e com intervenções teatrais do espetáculo “Eu tenho uma história”; Virada Cultural, com apresentação de fados interpretados pela cantora Fátima Fonseca; aniversário do Museu, que trouxe o “Workshop de fotografia imersiva: escrever com a luz em 360°” e a apresentação do Quarteto de Contrabaixos da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim; as oficinas de culinária do projeto Expedições e Conexões Urbanas: Comidas de (i)migrantes; Jornada do Patrimônio, cuja programação contou com palestras e apresentações musicais; Primavera de Museus, que disponibilizou visitas especiais, performance sobre o tema “migrar” e apresentação musical; Dia das Crianças, com programação especial para crianças refugiadas e peça teatral; “Por amor à Armênia”, evento que trouxe palestra, culinária e apresentação musical e Dia da Consciência Negra, com a apresentação do grupo Senegal Sunugal.



Registro de algumas das programações que ocorreram durante o ano

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
19	Desenvolver programação cultural e de exposições temporárias executadas a partir da Política de Exposições e Programação Cultural	Nº de exposições temporárias realizadas a partir do acervo	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	02	02

			ICM %	100%	100%
20	Nº de exposições temporárias realizadas a partir de acervo de terceiros	1º Trim	00	01	
		2º Trim	01	00	
		3º Trim	00	00	
		4º Trim	00	00	
		Meta Anual	01	01	
		ICM %	100%	100%	
21	Nº de exposições virtuais	1º Trim	01	00	
		2º Trim	00	01	
		3º Trim	00	00	
		4º Trim	00	00	
		Meta Anual	01	01	
		ICM %	100%	100%	
22	Nº de Vitrines do Acervo	1º Trim	01	01	
		2º Trim	01	01	
		3º Trim	01	01	
		4º Trim	01	01	
		Meta Anual	04	04	
		ICM %	100%	100%	
23	Nº de eventos realizados	1º Trim	04	04	
		2º Trim	05	05	
		3º Trim	05	07	
		4º Trim	06	06	
		Meta Anual	20	22	
		ICM%	100%	110%	
24	Nº mínimo de visitantes presenciais no museu	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Meta Anual	125.000	172.107	
		ICM %	100%	100%	
25	Elaborar Programa de Residência Artística visando ao estímulo da produção cultural na área de atuação do	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de projeto para implantação do Programa de Residência	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00

	museu	entregue	3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão trimestral		Realizado
26	Realizar 22ª Festa do Imigrante	Nº de eventos realizados	1o Trim	00	00
			2º Trim	01	01
			3o Trim	00	00
			4o Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
27		Nº mínimo de visitantes na 22ª Festa do Imigrante	Meta Anual	20.000	23.000
			ICM%	100%	100%

Nota Explicativa:

Meta 24 – A superação da meta é resultado do trabalho ativo das equipes do Educativo, que recebeu uma grande demanda de solicitação de agendamentos, e da Comunicação Institucional, que se empenhou na divulgação das atividades de programação cultural, trazendo um grande fluxo de público espontâneo. Reiteramos que esse fato não representou impacto significativo de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

4. PROGRAMA EDUCATIVO

Balanço de 2017

Em 2017, o foco do Núcleo Educativo foi aprofundar a relação com as escolas públicas, melhorar o aproveitamento das atividades propostas para públicos espontâneos e estabelecer a rede de parcerias do Núcleo, além da integração com outras equipes do Museu.

Para atender estes objetivos, o Programa "Museu e Família" passou por uma reestruturação. Voltada para o público espontâneo que visita o Museu principalmente aos finais de semana, a programação das atividades se diversificou para atender os diferentes públicos, relacionando-se com datas comemorativas e temáticas mais específicas. Começou também a contar com inscrições prévias e com outros formatos de ações, como contações de histórias, oficinas práticas e rodas de conversa, o que gerou maior participação de públicos, maior qualidade nas ações e retorno de visitantes.

O Programa "Museu e Comunidades" também foi reestruturado para abarcar as ações com migrantes, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiências, idosos e moradores do entorno do Museu, entendendo que muitos dos públicos identificados sob estes perfis interseccionam as categorias criadas. Para aprofundar as relações com o entorno, iniciou-se em 2017 o projeto mUSEu A HORTA, cujo objetivo é cultivar uma horta orgânica no Museu junto com os visitantes, incentivando a apropriação deste espaço público e a reincidência dos vizinhos da instituição.

Outro destaque do ano de 2017 foram os projetos extramuros "Museu vai à escola" e "Territórios educativos", no Programa "Público Escolar". Os projetos tiveram como objetivo discutir a temática do Museu nas escolas, promovendo séries de encontros com debates, atividades, intervenções e saídas pelo entorno. As avaliações das ações foram muito satisfatórias, tanto para os educadores do Museu quanto para os alunos e professores participantes.

Quanto ao Programa Público Interno, o destaque desse ano foi a integração dos funcionários com outros projetos do Núcleo Educativo, como a programação da Primavera de Museus, que contou com a intervenção das equipes de infraestrutura e segurança, e a formação "Encrespô! Vamos falar sobre cabelo", para a qual funcionárias e funcionários cederam seus depoimentos com histórias de vida que relacionam o cuidado com os cabelos e as identidades negras. Estes depoimentos compuseram, posteriormente, as atividades realizadas com professores durante a formação.

Ao longo de 2017 foi consolidada a modalidade de Visitas Autônomas voltadas ao público das agências de turismo, cujo agendamento cresceu de trimestre a trimestre nos horários disponibilizados. A partir da identificação de outras possibilidades de agendamento entre quarta e sexta-feira, o Núcleo Educativo passou a oferecer no terceiro trimestre os horários de 9h15 e 13h30 aos grupos de Visitas Autônomas.

O Núcleo Educativo desenvolveu parcerias com diversas instituições e organizações em 2017. Formações com professores e interessados foram oferecidas juntamente com os setores educativos do Museu Paulista, Museu do Futebol e Museu Afro Brasil. A parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz ocorreu através da apresentação dos projetos extramuros do Núcleo Educativo do Museu da Imigração em dois eventos da associação sediados pelo Museu, com destaque para o 6º Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora.

O Núcleo também sediou a edição de outubro do encontro “Comusan Convida”, em parceria com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo, apresentando a experiência do projeto mUSEu A HORTA e participando da programação do Dia Mundial da Alimentação, organizado pela FAO-ONU. Com o setor educativo do Museu de Arte Brasileira (MAB/FAAP), o Núcleo realizou visitas técnicas entre as equipes em ambos os museus - o que culminou em um convite para o evento “Conversas no MAB” de novembro, no qual foram discutidas as relações entre educativos fixos e temporários e sinalizadas possibilidades de parcerias para a programação de 2018.

Os projetos dos educadores do Museu da Imigração foram apresentados no evento “Mediação e educação em museus: novos olhares”, no II Encontro de Educadores de Museus da SEC, além dos encontros descritos acima, o que auxiliou na divulgação das ações e valorizou a sua importância. Outro momento de reconhecimento foi a seleção do projeto de parceria do Museu da Imigração com o Horniman Museum & Gardens, articulado pelas equipes de Educação e Pesquisa de ambas as instituições e que será realizado em 2018.

O Núcleo Educativo participou de programações especiais como a Semana de Museus, a Primavera de Museus e a Campanha Sonhar o Mundo, contribuindo com atividades e ações. Além disso, esteve presente no II Encontro de Educadores da Rede de Educadores de Museus (REM-SP) e no evento que discutiu a composição da Política de Acervo do Museu da Imigração, ambos realizados no Centro de Pesquisa e Formação do SESC.

4º Trimestre

O Núcleo Educativo do Museu da Imigração tem a importante missão de mediar a relação do público com os temas do museu e as ações institucionais. Para isso, elabora e executa ações educativas, projetos e materiais de apoio para diferentes perfis de visitantes (espontâneo, escolar, em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, idosos e públicos internos).

No quarto trimestre, realizamos dois “Encontros de formação” (**meta 28**), que consistem em encontros temáticos voltados para professores, profissionais de turismo e demais públicos interessados, objetivando oferecer subsídios teóricos e práticos para o planejamento do antes, durante e depois da visita educativa ao Museu da Imigração. Em novembro, a formação “Encrespô! Vamos falar sobre cabelo” objetivou problematizar as relações étnico-raciais a partir dos cabelos e em dezembro a formação “Percurso

educativos com agentes sociais” buscou aproximar estes profissionais da temática da migração e do refúgio, discutindo a parceria entre o Museu da Imigração e o Arsenal da Esperança.

O projeto “Museu vai à escola” (**meta 29**) foi desenvolvido na EMEF Antonio Duarte de Almeida, juntamente do projeto “Territórios educativos” (**meta 30**). Decidiu-se por realizarem-se os dois projetos no quarto trimestre com os alunos das quatro turmas de 7º ano, para que não houvesse seleção dos participantes. Assim, a meta 29 foi adiada do terceiro para o quarto trimestre.

O Núcleo Educativo deu prosseguimento ao atendimento a grupos escolares (**meta 34**), propiciando visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas do ensino infantil, fundamental ciclos I e II, médio, técnico e universitário.

O Programa “Museu e Comunidades”, reestruturado neste ano para abarcar os projetos voltados a (i)migrantes, pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social e moradores do entorno (**meta 35**), foi realizado através de visitas desenvolvidas para os públicos mencionados e também de mutirões do projeto “mUSEu A HORTA”.

Além destas ações pontuais, o Núcleo Educativo propiciou o atendimento para famílias e para o público em geral, no âmbito do Programa “Museu e família”, oferecendo atividades e visitas educativas aos finais de semana (**meta 39**). Essas ações são amplamente divulgadas nas redes sociais, na agenda do *site* e por e-mail. Desde janeiro de 2017, passamos a fazer inscrição prévia para as atividades e oficinas, a fim de garantir um número mínimo de participantes.

No quarto trimestre, prosseguimos com o projeto “Formação para público interno”, realizando encontros de formação para educadores e demais funcionários interessados. Nesse período, realizamos também entrevistas de história oral com funcionários do museu, a partir do tema do cuidado com os cabelos e as relações étnico-raciais, objetivando compor o material desenvolvido durante a formação com educadores ocorrida no mês de novembro. Além disso, neste trimestre demos continuidade ao projeto “Acolhimento de novos funcionários”, que objetiva apresentar os espaços e equipes do museu aos colaboradores recém-admitidos.

Neste trimestre, o material educativo desenvolvido (**meta 43**) fez referência à exposição temporária “Da cabeça aos pés”, voltado a visitantes espontâneos e grupos, em especial do ciclo Fundamental I e II, podendo também ser utilizado por professores e profissionais de turismo como sugestão de atividades e reflexões sobre os objetos apresentados.

Foram desenvolvidas parcerias do Núcleo Educativo do Museu da Imigração com as seguintes organizações e instituições no quarto trimestre: o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comusan-SP), o Fórum de Educação Integral para uma Cidade Educadora (organizado pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Associação Cidade Escola Aprendiz e o Centro de

Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), a ONG Parceiros da Educação na realização do projeto "Conexões Culturais" e o Setor Educativo do Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP).

As ações citadas acima serão descritas com mais detalhes no "**Relato complementar das ações do Programa Educativo**", anexo a este relatório.

Por fim, seguimos com a coleta de questionários da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar no modelo SEC, adotado pela instituição como questionário oficial.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
28		Nº de ações dentro do projeto "Encontros de formação" realizadas	1º Trim	01	03
			2º Trim	01	04
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	02
			Meta Anual	04	11
			ICM %	100%	275%
29	Desenvolver ações, programas e projetos para público escolar (professores e estudantes)	Nº de ações dentro do projeto "Museu vai à Escola" realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	00	00
			3º Trim	01	00
			4º Trim	00	01
			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%
30		Nº de ações dentro do projeto "Territórios Educativos" realizadas	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%
31		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Nº mínimo de público atendido pelo projeto "Encontros de formação"	Meta Anual	40	101
			ICM %	100%	100%

32		Nº mínimo de público escolar atendido pelo projeto "Museu vai à Escola"	Meta Anual	40	396
			ICM %	100%	100%
33		Nº mínimo de público escolar atendido pelo projeto "Territórios Educativos"	Meta Anual	40	393
			ICM %	100%	100%
34	Oferecer visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Nº mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	Meta Anual	17.000	36.912
			ICM %	100%	100%
35		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de ações dentro do Programa "Museu e Comunidades" para membros de comunidades (i)migrantes, idosos, em vulnerabilidade sociais, com deficiência e do entorno realizadas	1º Trim	20	25
			2º Trim	20	37
			3º Trim	20	33
			4º Trim	20	34
			Meta Anual	80	129
			ICM %	100%	161%
36	Desenvolver ações / programas / projetos para públicos específicos	Nº de ações dentro do Programa "Público interno" realizadas	1º Trim	12	12
			2º Trim	12	12
			3º Trim	12	13
			4º Trim	12	13
			Meta Anual	48	50
			ICM %	100%	104%
37		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Nº mínimo de público atendido pelo Programa "Museu e Comunidades" (membros de comunidades (i)migrantes, idosos, em vulnerabilidade sociais, com deficiência e do entorno)	Meta Anual	800	2.984
			ICM %	100%	100%
38		Nº mínimo de público atendido pelo Programa "Público interno"	Meta Anual	200	431
			ICM %	100%	100%
	Desenvolver ações/ programas/	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado

39	projetos para famílias	Nº de ações dentro do projeto "Museu e família" realizadas	1º Trim	08	32
			2º Trim	12	25
			3º Trim	08	26
			4º Trim	12	21
			Meta Anual	40	104
			ICM %	100%	260%
40	projetos para famílias	Nº de ações dentro do projeto "Férias no museu" realizadas	1º Trim	04	04
			2º Trim	00	00
			3º Trim	04	05
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	08	09
			ICM %	100%	112,5%
41	projetos para famílias	Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Nº mínimo de público atendido pelo projeto "Museu e família"	Meta Anual	600	675
			ICM %	100%	100%
42	projetos para famílias	Nº mínimo de público atendido pelo projeto "Férias no museu"	Meta Anual	100	143
			ICM %	100%	100%
43	Elaborar materiais educativos	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de materiais educativos elaborados para público escolar, públicos específicos e/ou famílias	1º Trim	00	01
			2º Trim	01	00
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	03	03
ICM %	100%	100%			
	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - Modelo SEC (professor e estudante) e monitorar os	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
		Nº de relatórios entregues	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01

44	Índices de satisfação		3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%
		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
45		Índice de satisfação (= ou > 80%)	Meta Anual	= ou > 80%	> 80%
			ICM %	= ou > 80%	> 80%

Justificativas:

Meta 28 – No 4º trimestre foram realizadas as formações “Encrespô!” e o “Encontro com agentes sociais ‘Museu da Imigração e Arsenal da Esperança’”, compondo uma ação além do previsto, sem que tenha havido impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão. Ao longo de 2017, outras ações dentro o projeto “Encontros de Formação” foram possíveis utilizando os recursos financeiros e humanos disponíveis, devido a parcerias com outras instituições e à extroversão de pesquisas já em andamento no Núcleo Educativo, ampliando nossa atuação junto a diversos públicos e cumprindo nosso papel social.

Meta 29 – O projeto “Museu vai à escola” foi adiado para o 4º trimestre devido a uma parceria com a EMEF Antonio Duarte de Almeida, que manifestou interesse em receber tanto as ações deste projeto quanto as do projeto “Territórios educativos”, de maneira que todos os estudantes do 7º ano pudessem participar das atividades no seu ciclo de Humanas, ocorrido em novembro.

Meta 35 - O número de ações dentro do programa “Museu e Comunidades” excedeu o previsto para o 4º trimestre, pois tivemos grande participação de grupos do público-alvo atendido por este programa, principalmente por conta da campanha “Sonhar o mundo”. Ao longo de 2017, realizamos mais ações dentro deste programa do que inicialmente havíamos previsto devido à procura dos grupos específicos pelo agendamento de visitas educativas, além da continuidade da parceria com o Arsenal da Esperança. No entanto, tal fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 39 - O número de ações dentro do projeto “Museu e família” excedeu o previsto para o 4º trimestre, pois foi possível a realização de ações em todos os finais de semana, assim como aconteceu ao longo de 2017, razão pela qual excedemos também o previsto para o ano. No entanto, tal fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Notas explicativas:

Meta 31 - O número de público atendido dentro do projeto "Encontros de formação" excedeu o previsto para o ano, pois foi possível a realização de mais ações do que o planejado. Isto não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 32 - O número de pessoas atendidas foi contabilizado levando em consideração cada ação, ainda que os participantes tenham estado em mais de um encontro, como debatido pelo Comitê Educativo. Tal fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 33 - O número de pessoas atendidas foi contabilizado levando em consideração cada ação, ainda que os participantes tenham estado em mais de um encontro, como debatido pelo Comitê Educativo. Tal fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 34 - O número de estudantes em visitas excedeu o previsto devido à consolidação das Visitas Autônomas e à ampliação de horários de agendamento dessa modalidade, além da parceria com a ABPF no agendamento de visitas ao museu seguidas de passeio com a Maria Fumaça. Tal fato não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 37 - O número de público atendido dentro do "Museu e Comunidades" excedeu o previsto para o ano, pois tivemos grande participação de grupos do público-alvo atendido por este programa, principalmente por conta da campanha "Sonhar o mundo". Isto não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 38 - O número de público atendido dentro do programa "Formação de público interno" excedeu o previsto devido às ações que compuseram o material da formação "Encrespô! Vamos falar sobre cabelo", realizada com os funcionários do museu. Isto não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

Meta 42 - O número de público atendido dentro do projeto "Férias no museu" excedeu o previsto, pois houve grande procura pelas atividades durante o mês de janeiro. Isto não representou impacto de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

BALANÇO 2017

Este programa é realizado pelas equipes de Pesquisa, Preservação, Comunicação Museológica e Educativo, em parceria com o Sistema Estadual de Museus. Desde 2015, o Museu da Imigração tem privilegiado ações estruturantes para futuras parcerias institucionais. Assim, elaboramos um plano de ação para a Rede de Museus Históricos e, a fim de divulgá-lo, temos entrado em contato com os representantes regionais e participado presencial ou virtualmente de reuniões de algumas regionais. Nesse sentido, as ações que envolvem itinerância de exposições têm se mostrado complementares ao investimento em articulação da rede temática, pois o contato direto propicia a explicação do plano de ação para a Rede de Museus Históricos e então facilita o engajamento das instituições do interior do estado.

Foram realizadas duas Itinerâncias de exposições temporárias, conforme apresentado em relatórios dos trimestres passados:

- "Imigrantes do Café" (Galeria Municipal Edith Nogueira Santos, Garça-SP, de 29 de março a 30 de junho de 2017);
- "Imigrantes do Café" (Departamento de Cultura, São Manuel-SP, de 20 de setembro a 01 de dezembro de 2017).

E três oficinas:

- "Formação de professores para visita na exposição Imigrantes do Café" (Secretaria de Educação, Garça-SP, dia 28 de março de 2017);
- "Possibilidades educativas em museus de história" (Prédio da Antiga Fepasa, Descalvado-SP, dia 28 de junho de 2017);
- "Conservação em exposições" (Museu Municipal, Barueri-SP, dia 27 de outubro de 2017).

4º. TRIMESTRE

A oficina "Conservação em Exposições" (**meta 47**) foi realizada no Museu Municipal de Barueri no dia 27 de outubro com a participação de 19 interessados.

Neste trimestre foi encerrada a exposição "Imigrantes do Café", parceria com o Museu do Café (Santos-SP), que pode ser visitada em São Manuel entre 20 de setembro e 01 de dezembro. Com itens pertencentes ao acervo de ambas as instituições e curadoria compartilhada por ambas as equipes de Pesquisa, a mostra foi montada em Santos e São Paulo e em seguida foi adaptada para itinerância. O projeto expográfico e a produção foram realizados pelo Núcleo de Comunicação Museológica do MI.

O mapeamento de ações potenciais a serem desenvolvidas pela área técnica do MI para integração ao SISEM-SP (**meta 50**) não sofreu alterações no período.

Essas ações estão descritas em detalhe no **Relatório de atividades de apoio ao SISEM**.

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADO A SEREM ALCANÇADAS			
Nº	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
46		Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	00	00
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	02	02
			ICM %	100%	100%
47	Realizar ações/ programas / projetos de integração ao SISEM-SP no interior do Estado, região metropolitana e litoral	Nº de visitas técnicas / palestras / cursos / oficinas realizadas	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	03	03
			ICM %	100%	100%
48		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado
		Nº mínimo de municípios atendidos	Meta Anual	03	04
			ICM %	100%	100%
49		Nº mínimo de público beneficiário das ações	Meta Anual	1000	2085
			ICM %	100%	100%
50	Mapear ações potenciais a serem desenvolvidas pelas diversas áreas técnicas da OS para integração ao SISEM-SP	Nº de mapeamento elaborado e entregue	Previsão Trimestral		Realizado
			1º Trim	01	01
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
ICM %	100%	100%			

NOTAS EXPLICATIVAS:

Meta 48: O número de municípios atendidos extrapolou a meta devido à distribuição de atividades de outras metas pelos trimestres. As exposições ficaram no 1º e 3º trimestres (meta 46), enquanto as oficinas foram previstas para o 1º, 3º e 4º trimestres (meta 47), sendo que apenas no 1º período foram realizadas no mesmo município. Contudo, o contrato de gestão não foi onerado com esta superação.

Meta 49: Esta meta teve número mínimo de público excedido pelo sucesso que a exposição “Imigrantes do Café” alcançou nos municípios paulistas, em especial em Garça e em São Manuel, que a receberam em 2017. As oficinas oferecidas este ano também surpreenderam pela quantidade de participantes. Apesar dos números excedidos, o contrato de gestão não foi onerado.

6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO 4º TRIMESTRE

O Museu da Imigração teve amplo espaço na mídia durante o trimestre. No total, foram 125 aparições em jornais, revistas, programas televisivos, internet e rádio. Como destaque podemos citar o Programa Estrelas, da Rede Globo, que levou a atriz Cláudia Raia e o ator Antônio Fagundes para uma visita ao MI. O programa foi totalmente voltado para a história da Hospedaria, acervo digital e exposições. Houve também matérias sobre as programações e atividades educativas no "SP no ar", da Record, e no Terra Viva.



Programa Estrelas



Programa Bem da Terra

O site do MI somou mais de 200 mil acessos. Grande parte do público que visita a página está em busca de informações sobre o acervo digital e programação do Museu. No que se refere as mídias sociais, o MI também obteve um ótimo desempenho. A criação de conteúdos e diálogos mais direcionados foi pensada de forma a obter uma maior interação e aproximação com os visitantes, uma tendência observada na gestão de redes sociais de instituições que visam se destacar e tornar a relação com os usuários mais próxima. No total foram 3.884 novos seguidores, somando Facebook, Twitter, Instagram, Pinterest, Flickr e Spotify. Também é realizado o acompanhamento do TripAdvisor e do Foursquare, plataformas nas quais os visitantes compartilham fotos e comentários, além de ranquear o espaço por meio de avaliações, que são respondidas semanalmente pela equipe do MI. Em relação ao Youtube, entre os meses de outubro e dezembro, a plataforma aumentou seu desempenho, chegando a um total de 360 inscritos e uma soma de 76.898 visualizações. Os resultados deste quarto trimestre vêm de uma gestão que visa ampliar o público e melhorar a imagem institucional, baseando-se em um cronograma que tem como objetivo aprimorar o desenvolvimento das mídias sociais, aumentando sua influência e relevância, destacando o Museu e captando novos seguidores. O intuito é que as redes sejam um veículo de

comunicação que auxilia a instituição a se posicionar com cada vez mais destaque no âmbito digital.

Museu da Imigração
Publicado por Stela Vasco 191 · 18 de dezembro de 2017 às 10:06 ·

No dia 18 de dezembro é comemorado o Dia Internacional dos Migrantes. Proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2000, a data remete ao ano de 1990, quando foi adotada a Convenção Internacional para a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias.

Nesse dia, são realizadas atividades e celebrações em homenagem àqueles que, por diversas razões, deixaram seu país de origem e partiram em busca de um novo lugar para morar. A data também serve como reflexão sobre a migração na atualidade e as condições de vida para quem migra.



16.797 pessoas alcançadas

190 reações · 5 comentários · 148 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Compartilhar

Museu da Imigração
Publicado por Stela Vasco 17 · 22 de dezembro de 2017 às 10:30 ·

Como eram registrados os bebês que nasceram nos navios?

Os nascimentos ocorridos em navios que faziam o trajeto da Europa para o Brasil, entre fins do século 19 até meados do século 20, eram extremamente raros. As viagens eram relativamente curtas, por volta de 15 a 25 dias (nos casos de viagens entre o Japão e o Brasil, por exemplo, levavam-se, naturalmente, alguns meses nos oceanos) e os falecimentos durante a travessia eram bem mais comuns que os nascimentos. Porém, existem alguns casos e os nomes são curiosos.

Confira mais sobre os bebês registrados em navios no blog do CPPR!



Hospedaria de Histórias: Bebês a bordo! Como eram registrados os bebês que nasceram nos navios - Museu da Imigração

MUSEUDAIMIGRACAO.ORG.BR

12.710 pessoas alcançadas

233 reações · 22 comentários · 56 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Compartilhar

Instagram

Search · Sign Up · Log In

museudaimigracao · Follow

926 posts · 16.8k followers · 109 following

Museu da Imigração A história do processo migratório de milhares de pessoas que ajudaram a construir São Paulo museudaimigracao.org.br



O Museu da Imigração foi um dos museus articuladores da Campanha Sonhar o Mundo. Com o tema “Solidariedade derrubando muros”, a iniciativa uniu diversas instituições em torno de assuntos relacionados aos direitos humanos e incentivou o combate ao preconceito e à discriminação. Além de todo o conteúdo especialmente produzido para a campanha, a equipe conseguiu excelentes resultados com influenciadores digitais. As atrizes Flavia Alessandra e Priscila Fantin compartilharam o post do MI, com informações sobre a apresentação do Coral Jolie e sobre a campanha. Somando apenas esses dois posts foram mais de 5 mil curtidas.



Museu da Imigração
Publicado por Stela Vasco 171 · Página curtida · 29 de novembro de 2017 ·

Segundo o Artigo 14º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, “toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países”.

A campanha #SonharOMundo 2017, da @CulturaSP, tem como tema a solidariedade derrubando muros.

Para o #museudaimigracao, derrubar muros é compreender que todos estamos sujeitos a querer ou precisar migrar e que, ao fazer isso... Ver mais

Artigo 14: Toda a pessoa sujeita a perseguição tem o direito de procurar asilo em outros países.



3 reações · 2 comentários · 1 compartilhamento

Carol Maciel, Elizabeth Florido e outras 25 pessoas

Escreva um comentário

Instagram

Search



flaviaalereal · Seguir

flaviaalereal Oha que belo passeio pra fazer dia 10 de dezembro! Quem estiver por SP aproveite, é lindo de ver e ouvir #Repost @museudaimigracao

O coral Coração Jolie, composto por cem crianças refugiadas das mais diferentes nações, é um projeto da ONG IKMR e também uma forma de fazer com que esses meninos e meninas superem as dificuldades que passaram e se sintam pertencentes ao local onde estão. As crianças do Coração Jolie mostram que a solidariedade pode derrubar muros e reconstruir vidas. É justamente esse o tema da campanha #SonharOMundo 2017, uma união dos Museus Paulistas em prol dos Direitos Humanos. Como uma maneira de reforçar e celebrar esses direitos, o Coral fará uma apresentação no dia 10 de

3.775 curtidas

13 DE NOVEMBRO DE 2017

Adicione um comentário...



Algumas ações da campanha #SonharOMundo

Uma importante parceria realizada durante o último trimestre foi o relacionamento estabelecido com o Adus – Instituto de Reintegração do Refugiado. Fundado em 2010, o Adus é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que atua junto aos refugiados e outros estrangeiros vítimas de migrações forçadas na cidade de São Paulo, a fim de reduzir os obstáculos que enfrentam para sua efetiva reintegração na sociedade. Além do lançamento exclusivo dos livros criados por crianças refugiadas que aconteceu no jardim do MI e reuniu 22 crianças, de 10 nacionalidades diferentes, a parceria se estenderá para 2018 com a realização do Projeto Mente Aberta, com aulas de idiomas ministrada por refugiados, que acontecerão no Museu da Imigração.



Lançamento do Livro

Outra meta do trimestre que merece destaque é a elaboração do Plano de Comunicação do CPPR, que segue anexo a esse relatório. Tendo como balizas as principais atribuições e a missão do CPPR, o plano visa, além do aumento e da fidelização do público-alvo, tornar o Centro um espaço dinâmico da divulgação e da difusão do patrimônio que preserva, transformando-o em um grande polo referencial e de consulta para acadêmicos, pesquisadores e interessados no tema. O plano é baseado na pesquisa aplicada a consultantes, elaborada em conjunto com a área técnica e com responsáveis pelo atendimento. De posse dessas informações e do mapeamento dos principais stakeholders do CPPR, foi possível identificar as expectativas e as necessidades desses públicos de interesse e traçar estratégias

para alcançar os objetivos dessa instância de articulação dentro do Museu.

RELATÓRIO ANUAL

Durante o ano de 2017, o Museu da Imigração somou mais de 600 aparições na mídia. No início do ano tivemos a matéria do Fantástico, com as crianças refugiadas atendidas pela IKMR, parceira do MI. No momento da gravação estavam presentes atores globais e o músico internacional Jason Mars, o que também resultou em um buzz nas mídias sociais. Durante a 22ª Festa do Imigrante, tivemos coberturas do SPTV, TV Brasil, Veja SP, G1 e Globo News.

Ainda no ambiente de imprensa, podemos citar a cobertura do SPTV da programação de férias; as matérias sobre o Museum Selfie Day no Bom Dia SP e Antena Paulista; a divulgação do "Viva! Itália" na Veja SP e principais guias; as matérias referentes à abertura da nova exposição temporária "Hospedaria 130", como a do Programa Panorama da TV Cultura, que abordou o tema da exposição durante meia hora; a divulgação da Primavera de Museus que rendeu matérias no Jornal Metro e no programa Terra Viva; e o Programa Estrelas, da Rede Globo, que levou a atriz Cláudia Raia e o ator Antônio Fagundes para uma visita à exposição de longa duração. Importante ressaltar que, para a Festa do Imigrante, foram veiculadas na Globo cerca de 24 vinhetas, em horário nobre.



Gravação Fantástico



SPTV – Festa do Imigrante

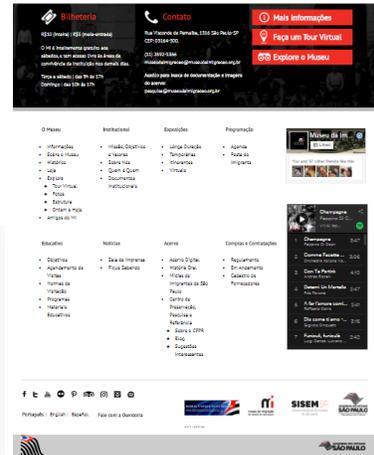
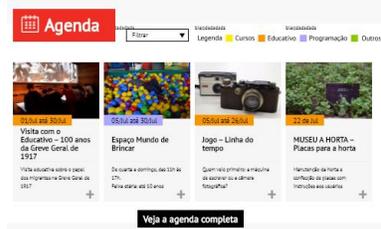


Panorama – TV Cultura

No que se refere as mídias sociais, o MI seguiu atuando na gestão do Facebook, Instagram, Twitter, Flickr, Pinterest, Youtube, Forsquare e Tripadvisor. Em relação as duas últimas, que são canais em que o público avalia os serviços prestados pelo Museu e as exposições em cartaz, a equipe vem se dedicando a responder todos os comentários. Durante o ano, foram mais de 20 mil novos seguidores em todas as redes sociais, totalizando 75.651 seguidores. No primerio trimestre, o MI passou a contar também com o perfil no Spotify, disponibilizando playlists exclusivas que aproximam o visitante ainda mais do universo que envolve o Museu.

Já o site do Museu da Imigração somou mais de um milhão e quatrocentos mil acessos. Uma ação que precisa ser citada foi a reformulação da home do portal. A equipe de comunicação conseguiu fazer com que a página inicial se tornasse muito mais fluida e organizada. Foi criado, no topo da página, um espaço para banners rotativos, que é atualizado de acordo com as programações mais importantes. Logo abaixo, além de três quadros para destaques, há uma agenda com todas as atividades do Museu,

separada de acordo com as categorias – educativo, cursos, programação e outros. Dessa forma, o público tem acesso a agenda mensal de forma muito mais intuitiva e otimizada.



Nova home do site

Foram produzidas durante o ano doze malas diretas, encaminhadas mensalmente aos interessados em receber notícias sobre o Museu. A equipe continuou a desenvolver os boletins internos, que são enviados para funcionários, conselheiros e associados com os principais acontecimentos que ocorreram no mês, incluindo destaques da programação, gráfico de visitação e algumas matérias veiculadas.

Diversos convites eletrônicos foram desenvolvidos durante o ano e enviados para mailings específicos. O folder trimestral que compila as atividades educativas e cursos e todo o material de divulgação e comunicação visual da 22ª Festa do Imigrante foram importantes materiais produzidos em 2017.



Algumas peças produzidas durante o ano

461 anos do bairro da Mooca, o Museu da Imigração, em parceria com o Mooca Plaza Shopping, realizou uma ação que uniu pontos históricos do bairro em um único local. A proposta de fazer a campanha em um shopping do bairro surgiu devido ao resultado da pesquisa de imagem realizada no final de 2016, que indicou que grande parte dos moradores do entorno conheciam o Museu, mas nunca haviam visitado. A pesquisa revelou também que o hábito mais frequente desses moradores era "ir ao shopping". Com base nesses dados, a equipe percebeu que ações levando as atividades do Museu para fora de suas edificações, principalmente em shoppings do entorno, poderiam atingir em cheio um público que é um potencial visitante da instituição. Essa estratégia, aliada as comemorações do aniversário do bairro, fizeram com que a campanha tivesse uma ótima repercussão na região.



Campanha Institucional

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS					
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado		
51		Nº de canais de comunicação mantidos 1 - Site institucional 2 - Facebook 3 - Instagram 4 - Twitter 5 - Youtube 6- Pinterest 7 - Flickr	1º Trim	07	07		
			2º Trim		07		
			3º Trim		07		
			4º Trim		07		
			Meta Anual	07	07		
			ICM%	100%	100%		
			52	Atualizar o Plano de Comunicação e implantar ações para articular e se comunicar com os diversos públicos da instituição, valorizar a marca e aumentar a visibilidade do museu	Nº de parcerias/ projetos/programas implantados para os diversos segmentos de público do museu	Indicativo de Produtos	
1º Trim	00	00					
2º Trim	00	01					
3º Trim	00	00					
4º Trim	01	0					
Meta Anual	01	01					
ICM%	100%	100%					
53		Indicativo de Resultados	Previsão Anual		Realizado		

		Nº mínimo de inserções na mídia	Meta Anual	200	630
			ICM%	100%	100%
54		Nº mínimo de visitantes virtuais	Meta Anual	400.000	1.494.166
			ICM%	100%	100%
55		Nº mínimo de novos seguidores em todos os canais de mídias sociais	Meta Anual	12.000	21.657
			ICM%	100%	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
56	Realizar campanha de marketing e publicidade institucional do Museu em canais digitais, eletrônicos e impressos com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC	Nº de campanha realizada	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%
57	Elaborar Plano de Comunicação do CPPR	Nº de plano entregue	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%
		Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
58	Contribuir para a elaboração de novas estratégias para captação de recursos	Nº de programas pessoas físicas implantados ou mantidos: - Programa de Doação - Amigos do Museu	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	02	02
			ICM%	100%	100%
59		Nº de portfólios desenvolvidos	1º Trim	00	01
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00

			4º Trim	01	00
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%
60		Nº de informativo sobre doação de pessoa física – Lei Roaunet /Captação pessoa física	1º Trim	01	01
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%
61		Nº de lançamento (evento+divulgação) do novo bistrô do Museu da Imigração	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	01
			3º Trim	00	00
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
			ICM%	100%	100%

Justificativa:

Meta 59 – A meta foi antecipada devido a necessidade de se produzir o portfólio da 22ª Festa do Imigrante para prospecção de patrocinadores para o evento que está aprovado na Lei Rouanet. A antecipação da meta visou o melhor aproveitamento do material e não onera o contrato de gestão.

Notas explicativas:

Meta 53 – O número de inserções na mídia foi superior ao previsto devido a intensa procura dos veículos de comunicação pela abertura das exposições temporária e programações do MI, principalmente a Festa do Imigrante. A equipe de comunicação também trabalhou de forma mais ativa nos contatos com os jornalistas, o que trouxe resultados positivos e preserva o bom relacionamento com esses profissionais. Tais ações potencializam os números previstos e não oneram o contrato de gestão.

Meta 54 – O número de visitantes virtuais está acima do previsto devido à grande procura por informações referente ao acervo digital do Museu da Imigração. Tal superação é bastante positiva para o Museu e não onera o contrato de gestão.

Meta 55 – O Museu da Imigração está com um ótimo desempenho nas mídias sociais e a equipe vem criando cada vez mais novos conteúdos, interagindo com o público, o que reflete em um aumento considerável de seguidores nas redes. Tal superação não onera o contrato de gestão.

7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Durante o ano de 2017, a equipe de infraestrutura deu seguimento às ações de conservação, manutenção e segurança, com especial destaque à realização da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), organizada pelos membros da CIPA, entre os dias 20 e 24 de março. A programação contou com presença maciça dos colaboradores do Museu da Imigração e abordou temas como utilização correta de EPIs, ergonomia e postura no local de trabalho, prevenção de DSTs, além acessibilidade atitudinal e prevenção e respostas a situações de risco.

Durante o período, para além das atividades de rotina relacionadas ao edifício, a equipe de infraestrutura do Museu da Imigração solicitou visita do Instituto Biológico para atualização do Laudo Técnico Fitossanitário. O documento atestou, de forma geral, o bom estado das árvores e demais áreas verdes do local, e apontou ações necessárias para redução de riscos e medidas preventivas. Nesse contexto, a equipe de infraestrutura solicitou à subprefeitura a remoção das árvores condenadas, localizadas na calçada externa do edifício (protocolo 20583040). Das três árvores consideradas condenadas, uma já foi removida, as demais, por solicitação da subprefeitura, serão reavaliadas até 24 de agosto de 2018. Ao adotar o procedimento de recolhimento, secagem e acondicionamento das folhas antes de seu descarte, o problema de mosca branca foi solucionado, sem a necessidade de aplicação de defensivos biológicos. O INCI ainda busca nova agenda com o Instituto Biológico para visita técnica e laudo a respeito da estrutura do edifício, até o momento sem retorno do órgão.

Em 2017, o INCI deu seguimento às atividades junto aos órgãos competentes para buscar uma série de regularizações e certificados necessários para posterior obtenção do alvará de funcionamento. Tal trâmite só pode ser iniciado após emissão do AVCB, conseguida no segundo semestre de 2016. Ainda nesse contexto, a equipe de infraestrutura atuou ativamente para obtenção das liberações necessárias à realização da 22ª Festa do Imigrante. Um plano de segurança foi desenvolvido especialmente para o evento, bem como realizados os trâmites necessários para liberação junto a todos os órgãos competentes. O resultado foi positivo, e o INCI obteve o alvará local de reunião, emitido pela Prefeitura de São Paulo, o alvará emitido pela Vara da Infância e da Juventude, além das autorizações do CONCRESP, da CET e do AVCB específico para o evento, emitido pelo Corpo de Bombeiros.

Por fim, cabe ressaltar que durante o ano de 2017, o INCI acompanhou todas as ações relacionadas à instalação do sistema de climatização do edifício, que se prolonga desde a reabertura do Museu da Imigração ao público, em maio de 2014. Como resultado foi entregue, ainda no terceiro trimestre, relatório detalhado evidenciando as principais pendências e ocorrências identificadas e comunicadas à Secretaria da Cultura desde o acompanhamento das obras até o presente momento.

Anexo a este relatório, o INCI encaminha as atualizações do Plano de Manutenção Predial e Conservação

Preventiva, Plano de Salvaguarda e Plano de Emergência.					
AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão Trimestral		Realizado
62	Atualizar Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	Nº de plano de manutenção atualizado.	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%
63	Atualizar Plano de Salvaguarda	Nº de plano de salvaguarda atualizado.	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%
64	Atualizar Plano de Emergência	Nº de plano de emergência atualizado.	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	01	01
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%
65	Acompanhar situação do sistema de climatização	Nº de relatório de acompanhamento realizado.	1º Trim	00	00
			2º Trim	00	00
			3º Trim	01	01
			4º Trim	00	00
			Meta Anual	01	01
			ICM %	100%	100%

8. METAS CONDICIONADAS

AÇÕES A SEREM REALIZADAS		METAS DE PRODUTO E RESULTADOS A SEREM ALCANÇADAS			
No.	Ação	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
01	Implantação de CFTV na exposição de longa duração	Sistema de CFTV implantado	Anual		0
			ICM %	100%	0
02	Revitalização das áreas verdes	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
		Áreas verdes revitalizadas	Anual		0
			ICM %	100%	0
03	Adaptações espaço de acolhimento e bistrô (piso, acabamentos)	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
		Adaptações concluídas	Anual		0
			ICM %	100%	0
04	Festivais típicos (eventos de médio porte em parceria com comunidades, consulados, embaixadas e câmaras setoriais)	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
		Festival típico realizado	Anual		0
			ICM %	100%	0
05	Exposição Temporária – “Fotografias em refúgio” (nome provisório) – Parceria ACNUR	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
		Exposição realizada	Anual		0
			ICM %	100%	0
06	Contratação de serviço de assessor de imprensa	Indicativo de Produtos	Previsão		Realizado
		Serviço de assessoria de imprensa contratado	Anual		0
			ICM %	100%	0

exercício: 2017 - UGE:UPPM

Organização Social: INCI - Objeto Contratual: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Contrato de Gestão nº: 011/2016

PLANO ORÇAMENTÁRIO 2017

I - REPASSES PÚBLICOS

	RECURSOS PÚBLICOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2017	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	Prev. X Real.
1	Repasse para o Contrato de Gestão							
1.1	Repasse Contrato de Gestão	4.925.000,00	315.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	1.110.000,00	4.925.000,00	100%
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-1.034.750,00	-708.900,00	-90.000,00	-120.000,00	-115.850,00	-1.034.750,00	100%
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-295.500,00	-18.900,00	-90.000,00	-120.000,00	-66.600,00	-295.500,00	100%
1.2.2	Constituição Recursos de Contingência	-739.250,00	-690.000,00	0,00	0,00	-49.250,00	-739.250,00	100%
1.2.3	Reversão de Recursos Reservados CG anterior (Contingência)	690.000,00	665.148,02	0,00	0,00	0,00	665.148,02	96%
1.2.4	Transferência de saldo CG anterior (Reserva)	685.000,00	653.052,34	0,00	0,00	0,00	653.052,34	95%
1.2.5	Reversão de saldo CG anterior (Recursos Operacionais)	600.000,00	656.305,32	0,00	0,00	0,00	656.305,32	109%
1.2.6	Transferência de saldo CG anterior (Conta Principal)	0,00	494,32	0,00	0,00	0,00	494,32	-
1.2.7	Transferência passivo de férias CG anterior	0,00	246.646,07	0,00	0,00	0,00	246.646,07	-
1.3	Repasses Líquidos Disponíveis	5.865.250,00	1.827.746,07	1.410.000,00	1.880.000,00	994.150,00	6.111.896,07	104%
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão							
3	Recursos de Captação Incentivada							
3.1	Custeio							
3.2	Investimentos							
II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO								
	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2017	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	Prev. X Real.
4.1	Receita de Repasse Apropriada	5.865.250,00	1.464.218,70	1.733.793,57	1.542.561,40	1.534.550,06	6.275.123,73	107%
4.2	Receita de Captação Apropriada	1.170.000,00	133.195,35	627.089,69	129.931,92	134.965,84	1.025.182,80	88%
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	800.000,00	127.804,62	474.719,15	115.509,64	113.108,73	831.142,14	104%
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	270.000,00	0,00	147.511,53	9.922,28	17.357,11	174.790,92	65%

4.2.3	Trabalho Voluntário e Parcerias	100.000,00	5.390,73	4.859,01	4.500,00	4.500,00	19.249,74	19%
4.3	Total das Receitas Financeiras	200.000,00	42.647,27	42.625,89	30.638,97	26.747,13	142.659,26	71%
5	TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO PLANO DE TRABALHO	7.235.250,00	1.640.061,32	2.403.509,15	1.703.132,29	1.696.263,03	7.442.965,79	103%
6	TOTAL DE RECEITAS PARA METAS CONDICIONADAS	410.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	Orçamento 2017	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	Prev. X Real.
7	Recursos Humanos	-4.000.000,00	-875.623,15	-1.106.238,32	-853.248,15	-849.637,35	-3.684.746,97	92%
7.1	Salários, encargos e benefícios	-4.000.000,00	-875.623,15	-1.106.238,32	-853.248,15	-849.637,35	-3.684.746,97	92%
7.1.1	<u>Diretoria</u>	-421.000,00	-82.275,15	-239.388,45	-101.496,55	-101.318,17	-524.478,32	125%
7.1.1.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
7.1.1.2	Área Fim	-421.000,00	-82.275,15	-239.388,45	-101.496,55	-101.318,17	-524.478,32	125%
7.1.2	<u>Demais Funcionários</u>	-3.470.500,00	-788.266,76	-858.684,00	-742.899,77	-740.300,79	-3.130.151,32	90%
7.1.2.1	Área Meio	-1.200.000,00	-345.033,17	-388.594,72	-320.540,16	-331.036,42	-1.385.204,47	115%
7.1.2.2	Área Fim	-2.270.500,00	-443.233,59	-470.089,28	-422.359,61	-409.264,37	-1.744.946,85	77%
7.1.3	<u>Estagiários</u>	-30.000,00	-5.081,24	-8.165,87	-8.851,83	-8.018,39	-30.117,33	100%
7.1.3.1	Área Meio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
7.1.3.2	Área Fim	-30.000,00	-5.081,24	-8.165,87	-8.851,83	-8.018,39	-30.117,33	100%
7.1.4	<u>Aprendizes</u>	-78.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
7.1.4.1	Área Meio	-39.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
7.1.4.2	Área Fim	-39.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
8	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) - Área Meio	-1.300.950,00	-371.300,14	-331.126,23	-322.314,18	-322.185,15	-1.346.925,70	104%
8.1	Limpeza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
8.2	Vigilância/portaria/segurança	-1.097.950,00	-322.473,53	-270.162,83	-269.167,83	-269.167,82	-1.130.972,01	103%
8.3	Jurídica	-44.000,00	-10.720,62	-10.720,60	-10.720,57	-10.720,58	-42.882,37	97%
8.4	Informática/manutenção de rede/sistema de gestão	-29.000,00	-9.217,37	-8.385,17	-8.185,49	-8.654,67	-34.442,70	119%
8.5	Administrativa/RH/controle de acesso	-60.000,00	-15.242,70	-26.130,25	-18.512,91	-14.753,70	-74.639,56	124%
8.6	Contábil	-40.000,00	-9.483,00	-9.483,00	-9.483,00	-12.644,00	-41.093,00	103%
8.7	Auditoria	-30.000,00	-4.162,92	-6.244,38	-6.244,38	-6.244,38	-22.896,06	76%
8.8	Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
9	Custos Administrativos e Institucionais	-639.000,00	-151.686,48	-178.065,56	-153.136,61	-158.445,39	-641.334,04	100%
9.1	Locação de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
9.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás, internet, etc.)	-320.000,00	-86.066,18	-71.701,82	-82.693,66	-89.035,67	-329.497,33	103%
9.3	Uniformes e EPIS	-10.000,00	-724,00	-4.924,00	-800,00	0,00	-6.448,00	64%

9.4	Viagens e Estádias	-70.000,00	-19.511,05	-24.320,41	-20.084,72	-15.645,53	-79.561,71	114%
9.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-70.000,00	-18.028,59	-20.125,23	-18.825,35	-17.604,12	-74.583,29	107%
9.6	Souvenirs para revenda loja	-50.000,00	-2.945,11	-26.950,52	-8.423,46	-12.149,98	-50.469,07	101%
9.7	Despesas tributárias e financeiras	-70.000,00	-11.499,40	-21.014,63	-10.290,02	-18.791,84	-61.595,89	88%
9.8	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicações em veículos oficiais.)	-25.000,00	-6.080,14	-5.983,17	-4.669,85	-3.053,31	-19.786,47	79%
9.9	Treinamento de Funcionários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
9.10	Outras Despesas (bens de pequeno valor)	-24.000,00	-6.832,01	-3.045,78	-7.349,55	-2.164,94	-19.392,28	81%
10	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-380.000,00	-85.229,82	-112.064,50	-106.915,19	-83.302,23	-387.511,74	102%
10.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-240.000,00	-58.967,26	-58.353,40	-63.366,14	-60.501,95	-241.188,75	100%
10.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-25.000,00	-9.899,11	-10.253,59	-7.133,17	-2.233,13	-29.519,00	118%
10.3	Equipamentos/implementos	-30.000,00	-5.433,74	-15.157,55	-5.057,86	-7.392,17	-33.041,32	110%
10.4	Adequação das áreas de trabalho	-40.000,00	-1.987,39	-17.532,00	-18.730,50	-750,00	-38.999,89	97%
10.5	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-20.000,00	-3.727,22	-4.467,96	-6.124,52	-6.124,98	-20.444,68	102%
10.6	Outras Despesas (jardinagem, transporte de materiais, etc)	-25.000,00	-5.215,10	-6.300,00	-6.503,00	-6.300,00	-24.318,10	97%
11	Programas de Trabalho da Área Fim	-915.300,00	-69.247,12	-580.170,04	-170.697,99	-186.495,82	-1.006.610,97	110%
11.1	Programa de Acervo	-40.000,00	-1.852,32	-2.390,70	-9.086,50	-21.946,34	-35.275,86	88%
11.1.1	Aquisição de acervo museológico / bibliográfico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
11.1.2	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	0,00	-220,85	0,00	0,00	-1.728,30	-1.949,15	-
11.1.3	Ações de documentação, conservação, restauro e pesquisa	-20.000,00	-811,47	-1.165,11	-811,47	-2.419,17	-5.207,22	26%
11.1.4	Transporte de acervo/seguro	0,00	0,00	-771,71	-1.481,86	-432,38	-2.685,95	-
11.1.5	História oral	-10.000,00	0,00	-103,88	0,00	0,00	-103,88	1%
11.1.6	Atividades afins (publicações, seminários, etc)	-10.000,00	-820,00	-350,00	-6.793,17	-17.366,49	-25.329,66	253%
11.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	-722.300,00	-35.382,93	-545.496,05	-130.200,43	-127.762,31	-838.841,72	116%
11.2.1	Exposições Temporárias	-172.300,00	-3.231,00	-1.418,50	-63.020,00	-81.047,06	-148.716,56	86%
11.2.2	Nova exposição de longa duração/atualização e manutenção exposição de longa duração	-50.000,00	-771,66	-18.082,66	-27.517,63	-9.233,54	-55.605,49	111%
11.2.3	Programação Cultural	-100.000,00	-31.380,27	-14.079,58	-4.612,80	-37.481,71	-87.554,36	88%
11.2.4	Festa do Imigrante	-400.000,00	0,00	-511.915,31	-35.050,00	0,00	-546.965,31	137%
11.3	Programa Educativo	-20.000,00	-1.114,14	-2.560,66	-7.349,61	-12.360,94	-23.385,35	117%
11.3.1	Oficinas, cursos, palestras	-15.000,00	-464,14	-1.228,66	-1.597,61	-12.255,70	-15.546,11	104%
11.3.2	Projetos, materiais de apoio impressos e audiovisuais	-5.000,00	-650,00	-1.332,00	-5.752,00	-105,24	-7.839,24	157%
11.3.3	Recursos e materiais de acessibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
11.4	Programa de Integração ao Sisem-SP	-15.000,00	-1.800,01	-682,86	-1.086,08	-8.206,28	-11.775,23	79%
11.4.1	Exposições Itinerantes	-10.000,00	-1.800,01	-115,20	-880,58	-8.006,28	-10.802,07	108%

17.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.4	SOFTWARE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.5	BENFEITORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
17.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS	Orçamento 2017	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.1	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.2	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.4	SOFTWARE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.5	BENFEITORIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18.6	AQUISIÇÃO DE ACERVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS							
19	PROJETOS A EXECUTAR (CONTÁBIL)		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
			941.804,06	800.864,99	1.353.373,76	1.025.020,79	
19.1	RECURSOS LÍQUIDOS DISPONÍVEIS		2.536.646,07	1.500.000,00	2.000.000,00	1.110.000,00	
19.2	SALDO DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
19.3	RECURSOS LÍQUIDOS PARA O CONTRATO DE GESTÃO		2.536.646,07	1.500.000,00	2.000.000,00	1.110.000,00	
19.4	RECEITAS DE REPASSE APROPRIADAS		-1.464.218,70	-1.733.793,57	-1.542.561,40	-1.534.550,06	
19.5	RECEITAS FINANCEIRAS DOS RECURSOS DE RESERVAS E CONTINGÊNCIA		-16.737,29	-17.887,18	-14.758,06	-13.448,10	
19.6	DESPESAS DOS RECURSOS DE RESERVA E CONTINGÊNCIA		124,79	130.428,21	16.327,90	6.131,88	
19.7	INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CG		-1.300,00	-2.990,00	-1.750,00	0,00	
19.8	RESTITUIÇÃO DE RECURSOS A SEC		0,00	0,00	0,00	0,00	
20	RECURSOS INCENTIVADOS - saldo a ser executado (PRONAC 154.159)		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
			160.432,21	10.888,47	966,19	0,00	
20.1	Recursos captados		158.400,00	0,00	0,00	0,00	
20.2	Receita apropriada do recurso captado (receita financeira)		2.032,21	2.768,21	77,72	9,38	
20.3	Despesa realizada do recurso captado		0,00	-152.311,95	-10.000,00	0,00	
20.4	Devolução saldo residual		0,00	0,00	0,00	-975,57	
21	RECURSOS INCENTIVADOS - saldo a ser executado (PRONAC 177.129)		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
			0,00	0,00	0,00	178.002,00	
21.1	Recursos captados		0,00	0,00	0,00	178.002,00	

21.2	Receita apropriada do recurso captado (receita financeira)		0,00	0,00	0,00	0,00		
21.3	Despesa realizada do recurso captado		0,00	0,00	0,00	0,00		
21.4	Devolução saldo residual		0,00	0,00	0,00	0,00		
22	OUTRAS INFORMAÇÕES: SALDOS BANCÁRIOS		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre		
			1.777.957,61	1.428.267,80	2.014.253,62	1.781.842,82		
22.1	Conta de Repasses do Contrato de Gestão c/c nº 112770-5		249.411,36	36.141,50	1.027.063,05	369.643,32		
22.2	Conta de Captação Operacional c/c nº 112780-2		642.387,23	676.463,45	164.611,98	286.622,10		
22.3	Conta de Projetos Incentivados (PRONAC 154.159) c/c nº 112334-3		160.432,21	12.368,97	966,19	0,00		
22.4	Conta de Projetos Incentivados (PRONAC 177.129) c/c nº 40960-X		0,00	0,00	0,00	178.002,00		
22.5	Conta de Recurso de Reserva c/c nº 112771-3		19.024,02	110.218,89	232.730,67	301.702,61		
22.6	Conta de Recurso de Contingência c/c nº 112791-8		706.488,48	592.752,58	588.670,96	642.865,24		
22.7	Demais Saldos (CAIXA)		214,31	322,41	210,77	3.007,55		

Notas Explicativas

1. Embora tenha havido pequena divergência entre o saldo esperado para o fim do Contrato de Gestão 006/2012 e o efetivamente disponível para resgate, foi possível cumprir integralmente o previsto para transferência/reversão de saldos para o novo Contrato de Gestão (011/2016), no valor total de R\$ 1.975.000,00, conforme demonstrado nos itens 1.2.3, 1.2.4, 1.2.5 e 1.2.6 do plano orçamentário.
2. O montante informado no item 1.2.7 trata-se do saldo de passivo de férias e encargos referente aos períodos aquisitivos até 31 de dezembro de 2016, ou seja, sob a vigência do Contrato de Gestão 006/2012. Do montante do passivo informado no balanço do exercício 2016, foram baixados os valores pagos até 31 de março de 2017 e transferido o valor residual, conforme previsto no parágrafo quarto, da cláusula décima, do Contrato de Gestão 006/2012.
3. O INCI recebeu a título de patrocínio o valor de R\$ 158.400,00, da PRODESP, referente à captação incentivada por meio do PRONAC 154159, para a realização da 22ª Festa do Imigrante, nos dias 04, 10 e 11 de junho de 2017. Tal receita foi apropriada no item 4.2.2 à medida de sua utilização. Da mesma forma, no 4º trimestre obteve repasse de recursos provenientes de edital do British Council no valor de R\$ 27.440,90. A receita vem sendo apropriada na rubrica 4.2.2 à medida de sua utilização.
4. Entre as receitas financeiras apontadas no total do item 4.3, é preciso registrar a incidência de R\$ 4.887,52 referentes aos rendimentos da aplicação vinculada ao PRONAC 154159, com destinação controlada e específica. Para além disso, cabe detalhar as receitas financeiras relacionadas às contas de reserva e contingência, totalizando R\$ 7.695,13 e R\$ 55.135,50, respectivamente. Importante ainda reforçar que o INCI considera os rendimentos brutos em receitas financeiras e os eventuais tributos incidentes (IR, COFINS) em despesas tributárias e financeiras.
5. Em relação às despesas apropriadas, é possível observar que os programas de recursos humanos e de área meio foram executados de maneira praticamente integral, comprovando o planejamento do orçamento estritamente necessário à esta destinação. Nesse contexto, é importante registrar as despesas com diretoria área fim (7.1.1.2), diretamente impactadas pela rescisão contratual da então diretora, Marília Bonas, no mês de junho. Dada a realidade orçamentária, as despesas rescisórias (em torno de R\$ 145 mil) foram pagas integralmente com a utilização dos recursos de contingência, o que permitiu não comprometer a realização de quaisquer outras metas ou ações previstas no plano de trabalho.
6. Em relação ao Programa de Acervo, especificamente à rubrica Atividades Afins, que registra 253% de execução frente ao orçado, é fundamental registrar que do total de despesas, R\$ 17.366,49 foram financiadas com recursos obtidos via edital do British Council, no total de R\$ 27.940,90. Isolando os gastos atrelados a tal projeto, o índice de despesas frente ao orçado ficaria em 80%. De toda forma, os custos adicionais foram absorvidos dentro do próprio programa, por meio de otimização de recursos, não impactando a realização de quaisquer outras metas ou ações pactuadas.

7. No Programa de Exposições e Programação Cultural, a rubrica da Festa do Imigrante apresenta execução de 137%. Nesse contexto vale mencionar que cerca de R\$ 160 mil foram financiados com patrocínio via Lei Rouanet. Além disso, a 22ª Festa do Imigrante obteve ainda arrecadação destinada ao Museu da Imigração de R\$ 322.134 e patrocínios diretos de R\$ 25.000,00. Ou seja, a captação total do evento chegou a R\$ 507 mil, cobrindo mais de 90% do custo total de realização. Logo, o gasto superior ao orçamento não prejudicou a realização de quaisquer outras metas ou ações pactuadas.

8. Por fim, a rubrica de Projetos, materiais de apoio impressos e audiovisuais, no Programa Educativo, apresenta execução de 157% frente ao orçamento devido ao entendimento da necessidade de produção de material educativo complementar à exposição “Hospedaria 130”, complementando e enriquecendo a experiência do público. O montante excedente não prejudicou a realização de outras metas e ações previstas no plano de trabalho, já que as despesas adicionais foram absorvidas com sobras de recursos do orçamento global do período.



Thiago da Silva Santos
Diretor Administrativo Financeiro



Alessandra Rodrigues de Almeida
Diretora Executiva

ANEXOS TÉCNICOS

PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	1. Itens administrativos confirme periodicidade indicada anteriormente, além de pesquisas de Público e itens a serem enviados sempre que houver atualização: Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico	
	2. Relato sobre a implantação de ações envolvendo o Eixo 1 (Plano Museológico e/ou Planejamento Estratégico)	4º trimestre
	3. Relato sobre a implantação de ações envolvendo os Eixos 3 (Financiamento e Fomento), 4 (Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público) e 5 (Monitoramento e Avaliação de Resultado)	4º trimestre

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	1. Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu (REFERÊNCIAS: Caderno de Orientações / PDF Getty)	2º trim. do 1º ano do CG
	2. Plano de Conservação Integrado dos Acervos do Museu – (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	3º trim. do 1º ano do CG
	3. A partir do 4º trimestre do 1º ano: Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação do Museu e Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos” (...) – (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	4. Relatório Trimestral de Restauro, Empréstimos e Novas Aquisições (MODELO SEC)	Trimestral
	5. Relatório de Atualização do BDA SEC e de Pesquisa de Origem e Procedência de Acervo (MODELO SEC)	Semestral 2º e 4º trim.
	6. Inventário do Acervo Museológico 7. Inventário do Acervo Bibliográfico 8. Guia do Acervo Arquivístico a) MODELOS: Relatório de Atualização de Inventário + Planilha: Inventário do Acervo Museológico (que será utilizada para atualização do Anexo IV-A do Contrato de Gestão). b) Acervo Bibliográfico: inventariar coleções especiais c) Guia Arquivístico: só da documentação histórica e não institucional.	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte (julho/agosto de cada ano)
	9. Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Pesquisa e Referência do Museu e das Parcerias Técnicas / Acadêmicas – quando <i>for o caso</i> (REFERÊNCIA SEC)	Semestral, no 1º e no 3º trim.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa de Exposições e Programação Cultural	1. Política de Exposições e Programação Cultural do Museu (...)	Anual, com a proposta de aditamento
	2. Descritivo das Exposições e da Programação Cultural do Museu Previstas	Anual, com a proposta de aditamento + atualizações trimestrais, conforme necessário
	3. Relato das Ações de Atualização e Aprimoramento da Comunicação Visual e Acessibilidade Expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol)	Semestral 2º e 4º trim.
	4. Consolidado Trimestral das Planilhas de Público	Trimestral
	5. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público participante de cursos, oficinas, workshops	4º trimestre (Anual)
	6. Relatório de Pesquisa de Perfil e de Satisfação do Público em Geral (com índices de satisfação) - (Há REFERÊNCIA SEC para o modelo de pesquisa a ser aplicada)	Semestral, no 2º e no 4º trim.
	7. Relato Complementar das Exposições e Programação Cultural Realizada (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral / quando for o caso
	8. Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural (<i>quando houver</i>)	Anual, com a proposta de aditamento

PROGRAMA EDUCATIVO

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa Educativo	1. Plano do Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	2º trimestre do 1º ano do CG
	2. Atualização do Plano Educativo (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual, com a proposta de aditamento
	3. Relatório Anual das ações do Educativo, contendo de forma objetiva: <ul style="list-style-type: none"> Os resultados alcançados em relação às ações de capacitação da equipe do Educativo; Os resultados alcançados com relação aos projetos, programas e ações realizadas nas áreas de inclusão social e cultural, conjuntamente às áreas técnicas do Museu e consciência funcional; Os recursos implementados para acessibilidade dos conteúdos do Museu; Análise dos dados obtida por meio de pesquisas próprias de perfil e satisfação de público. 	4º trimestre (Anual)
	4. Relato das Ações que serão implementadas para a Ampliação e/ou diversificação e/ou fidelização do Público Agendado (ações para ampliação da qualidade das visitas mediadas e da capacidade de atendimento; parcerias com redes escolares e instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o nº de grupos atendidos em todos os horários disponíveis)	1º trimestre
	5. Informe sobre a capacidade de atendimento por trimestre de estudantes de escolas públicas e privadas em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia) e a Capacidade de atendimento por trimestre de outros grupos agendados em visitas educativas (dias de abertura do museu no trimestre x horários disponíveis para visitação por dia).	1º e 3º trimestre
	6. Relação dos materiais educativos disponibilizados para professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo (impressos e virtuais)	Semestral, no 2º e 4º trimestre
	7. Relatório Analítico de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Semestral, no 2º e 4º trim.
	8. Relato Complementar das Ações do Programa Educativo (<i>informações adicionais, quando for o caso</i>)	Trimestral, quando for o caso

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa de Integração Ao SISEM	1. Relatório das Atividades de integração ao SISEM/SP, destacando nº de municípios atendidos / público participante / atuação nas redes temáticas / intercâmbios técnicos (MODELO SEC)	Até 10 (dez) dias depois da ação
	2. Plano de Ações de Integração ao SISEM para o próximo ano, com Descritivo da Programação e das ações do Programa (informações adicionais, quando for o caso)	Trimestral, quando for o caso

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	1. Plano de Comunicação do Museu (REFERÊNCIA: Caderno de Orientações)	Anual
	2. Propostas de publicações (livros, coleções e outros), com proposta editorial, especificação técnica e tiragem	Anual, com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte
	3. Relatório de Destaques do Museu na Mídia do período (MODELO SEC: Relatório de Clipping e Destaques da Mídia)	Trimestral
	4. Relatório de monitoramento do público virtual (REFERENCIA SEC) – Google Analytics	4º trimestre (Anual)
	5. Submeter à aprovação da SEC propostas de revisão/atualização de logomarca	Quando houver

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

DESCRIÇÃO	COMPROVAÇÃO	PERIODICIDADE
Edificações: Manutenção Predial e Conservação Preventiva	1. Planilha de Acompanhamento de Execução dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (REFERÊNCIA SEC)	Trimestral
	<p>2. Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: (a) Segurança, salvaguarda e contingência realizadas, b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, cópia do AVCB, ou relato das ações realizadas visando sua obtenção/renovação (atendimento a "comunique-se do corpo de bombeiros e providencias correlatas tomadas no período, etc); c) programação periódica de combate às pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação); d) manutenção/melhora das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com a água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva; f) cópia do Alvará de funcionamento ou relatório das ações realizadas visando sua obtenção/renovação; g) Cópia das apólices de seguro (renovadas (no relatório do trimestre correspondente à renovação).</p> <p>OBS: Considerando que o relatório semestral nem sempre coincide com os períodos de renovação do AVCB e o Alvará, solicitamos que o envio por email para a área técnica responsável na UPPM quando da sua obtenção/renovação (robsilva@sp.gov.br) e para o email da técnica gestora do CG).</p>	Semestral, no 2º e 4º trim.

ANEXOS ADMINISTRATIVOS DO RELATÓRIO ANUAL

1. Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado - com notas Explicativas (MODELO SEC) - formato excel
2. Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SEC)
3. Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SEC) - formato excel
4. Relatório de Captação de Recursos (MODELO SEC)
5. Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SEC)
6. Relat.de Atividades de Organ.do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA
7. Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, com Tabela de Valores da Cessão Onerosa dos Espaços e da Bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade (vigentes no exercício de 20XX)
8. Balancetes Contábeis Analíticos do CG e da Organização Social (REFERÊNCIA: NBC)
9. Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas ref. aos pagamentos efetuados para PJ (p. jurídicas) e PF (p. físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
10. Quadro de municípios atendidos com ações culturais "in loco" (MODELO SEC) - formato Excel . Na impressão, somente os municípios atendidos.
11. Comprovante de inscrição e situação cadastral - CNPJ http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp
12. Certificado de regularidade do FGTS - CRF https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp
13. Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros (INSS) e débitos relativos a tributos federais e dívida ativa da União - http://idg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/certidoes-e-situacao-fiscal
14. Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo www.dividaativa.pge.sp.gov.br
15. Certidão de tributos mobiliários http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx
16. Certificado do CADIN Estadual https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx
17. Relação de apenados do TCE http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apeados
18. Sanções administrativas - www.sancoes.sp.gov.br
19. Certific.de regularidade cadastral de entidades-CRCE www.cadastrodeentidades.sp.gov.br
20. Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT www.tst.jus.br/certidao
21. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração em 2017
22. Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração em 2017
23. MaPA - Matriz parametrizada de ações e públicos - formato excel
24. Quadro Resumo - formato Excel
25. Relação dos Contratos e respectivos aditamentos- Item 5 do Quadro de Anexos para o TCE - arquivo no formato Excel